



**AVALIAÇÃO DO PROCESSO PEDAGÓGICO
INSTRUMENTO DO PROFESSOR PELO
ALUNO
RELATÓRIO TÉCNICO**

GRUPOS FOCAIS DE PROFESSORES E ALUNOS

Registros

2016
Universidade Federal de Rondônia

Sumário

RELATÓRIO.....	4
1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL CPAV.....	5
1.1 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INTERNA – UNIR.....	5
COMISSÃO EXECUTIVA.....	5
1.2 COMISSÕES DESCENTRALIZADAS -.....	6
2. APRESENTAÇÃO.....	5
PARTE 1 – DADOS TÉCNICOS DAS ATIVIDADES COM GRUPO FOCAL	7
PARTE 2 - ANÁLISES DOS FRAGMENTOS DE FALA – GRUPOS FOCAIS	5
2.1 Quadros - Síntese	5
2.1.1 Professores	5
2.1.2 Estudantes.....	7
2.2 TEXTO PARA ANÁLISE DOS FRAGMENTOS DE FALA.....	5
2.2.1 - GRUPO DE PROFESSORES.....	5
2.2.2 - GRUPOS DE ALUNOS	10
2.2.3 - ENTREVISTAS.....	20
PARTE 3 - CLASSIFICAÇÃO TEMÁTICA GLOBAL – GRUPOS FOCAIS	22
3.1 - TRANSCRIÇÃO TEMÁTICA GRUPO FOCAL DE PROFESSORES	22
3.1.1 - DIFICULDADES EM RESPONDER	22
3.1.2 - DISCUTIR OS RESULTADOS.....	23
3.1.3 – SUGESTÕES	25
3.2 - TRANSCRIÇÃO TEMÁTICA GRUPO FOCAL DOS ALUNOS.....	28
3.2.1 – SOBRE A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO	28
3.2.2 – SOBRE A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS.....	28
3.2.3 – SOBRE A EXPERIÊNCIA NA AVALIAÇÃO.....	30
3.2.4 – SOBRE O QUESTIONÁRIO: DIFICULDADES E PONTOS POSITIVOS	31
3.2.5 – SUGESTÕES DE MELHORIAS.....	34
3.2.6 – SOBRE OS RESULTADOS.....	36
3.2.7 – PÓS-AVALIAÇÃO: COMO ENCARAR OS RESULTADOS	37
PARTE 4 - DADOS BRUTOS – TRANSCRIÇÃO	40
4.1 – TRANSCRIÇÕES DAS REUNIÕES DOS PROFESSORES	40
4.1.1 - GRUPO FOCAL PROFESSOR 1.....	40

4.1.2 - GRUPO FOCAL PROFESSOR 2.....	42
4.1.3 - GRUPO FOCAL PROFESSOR 3.....	44
4.1.4 - GRUPO FOCAL PROFESSOR 4.....	49
4.2 – TRANSCRIÇÕES DAS REUNIÕES DOS ALUNOS.....	51
4.2.1 - GRUPO FOCAL ALUNO 1	51
4.2.2 - GRUPO FOCAL ALUNO 2	55
4.2.3 - GRUPO FOCAL ALUNO 3	57
4.2.4 - GRUPO FOCAL ALUNO 4	66
4.2.5 - GRUPO FOCAL ALUNO 5	78
4.2.6 - GRUPO FOCAL ALUNO 6	81
4.2.7 - GRUPO FOCAL ALUNO 7	85
4.2.8 - GRUPO FOCAL ALUNO 8	90

RELATÓRIO

Este relatório técnico registra o desenvolvimento do Pré-teste de Avaliação do Processo Pedagógico do Professor pelo Aluno da Comissão Própria de Avaliação Institucional, instituída através da Portaria 916/2013-GR da UNIR.

Responsável Técnica:

Profª Drª Walterlina Brasil

Coordenadora

Departamento de Ciência da Educação/Porto Velho

Portaria nº 1.114/GR/UNIR de 28/10/2014

Equipe Técnica e de Apoio CPAv UNIR:

Aline Andriolo

Técnica em Assuntos Educacionais

Secretária Executiva

Portaria nº 151/2016/GR/UNIR

Apoio Técnico:

Herta Maria de Açucena do N. Soeiro

Estagiária

Tayná Fernandes

Estagiária

Assessoria Especial:

Tomaz Daniel Menendez

Assessor Especial

Portaria nº 848/2015/GR/UNIR

1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL CPAV

1.1 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INTERNA – UNIR COMISSÃO EXECUTIVA

Profa. Dr^a Walterlina Brasil

Departamento de Ciências da Educação/Porto Velho
Coordenadora

Profa. Jane Aparecida Nunes de Araújo

Representante Docente /Campus de Cacoal / ADUNIR (Até 01.12.2016)

Técnico Jadiael Rodrigues da Silva

CID – PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento (Até 01.07.2016)
Pesquisador Institucional

Técnico Reginilson Corrêa de Carvalho Guimarães

CCPTA – Contador SINTUNIR (Até 28.10.2016)

Técnico Lucas Rommel de Souza Neves

PDI- Plano de Desenvolvimento Institucional (A partir de 12.07.2016)
Pesquisador Institucional

Prof. Luís Roberto Sousa Mendes

Representante Docente/ Rolim de Moura/ ADUNIR (Até 28.10.2016)

Assistente de Administração Marcelino Pereira da Silva

Representante Técnico Administrativo/Campus Ji-Paraná (Até 14.06.2016)

Jeferson Araújo Sodré

Acadêmico. Diretório Central dos Estudantes/Porto Velho (Até 19.01.2016)

Emanuel Veríssimo Castro

Acadêmico. Diretório Central dos estudantes/Porto Velho (Até 28.10.2016)

Equipe Técnica:

Aline Andriolo

Técnica em Assuntos Educacionais
Secretária Executiva (Portaria nº 151/2016/GR/UNIR)

Apoio Administrativo:

Herta Maria de Açucena do Nascimento Soeiro

Estagiária

Tayná Fernandes

Estagiária

Assessorias:

Tomás Daniel Menendez

Assessor Especial (Portaria nº 848/2015/GR/UNIR)

1.2 COMISSÕES DESCENTRALIZADAS -

Campus de Ariquemes

Humberto Hissachi Takeda – Docente Titular (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Roberto Marchior - Docente Suplente – (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Eunice Gomes da Silva – Técnico Titular (Portaria 1.089/2015/GR/UNIR/2015)
Cleiton W. Santana - Discente Titular – (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)

Campus de Cacoal

Carlaile Largura Do Vale; Docente Titular – (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Estela Pitwak Rossoni; Docente Suplente – (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Leonel Gandi Dos Santos; Técnico Titular – (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Sara Conceição Rodrigues; Técnico Suplente – (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Cassius Kley Santos Duarte; Discente Titular – (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Claudeci Tomazin; Discente Suplente – (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)

Campus de Guajará-Mirim

João Elói De Melo; Docente Suplente – (A partir de 01.06.2015, Portaria 1.089/2015/GR/UNIR/2015)
Janine Félix Da Silva; Docente Titular – (Até 13.12.16, Portaria 1.089/2015/GR/UNIR/2015)
Celielson de Aguiar Brito; Técnico Titular – (A partir de 01.03.2016, Portaria 180/2016/GR/UNIR/2016)
Ediberto Barbosa Lemos; Técnico Suplente – (A partir de 01.03.2016, Portaria 180/2016/GR/UNIR/2016)
Alecsandro Marian Da Silva; Discente Titular – (Até 28.07.2016, Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)

Campus de Ji-Paraná

Patrícia Batista Franco; Docente Titular - (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Robinson Viana Cadillo; Docente Suplente – (Até 28.03.2016, Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Ana Fanny Benzi de Oliveira; Docente Suplente – (A partir de 21.07.2016, Portaria 728/2016/GR/UNIR/2016)
Rosângela Brilhante De Souza; Técnico Titular - (A partir de 08.12.2015, Portaria 128/2015/GR/UNIR/2015)
Eder Vieira dos Santos; Discente Titular – (A partir de 08.12.2015, Portaria 128/2015/GR/UNIR/2015)
Raul Rodrigues dos Santos; Discente Suplente – (A partir de 08.12.2015, Portaria 128/2015/GR/UNIR/2015)
Alexandre Alves Ramos; Comunidade Titular – (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Nilton Leandro Motta Dos Santos. Comunidade Suplente - (Até 31.03.2016, Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)

Campus de Presidente Médici

Marcelo Ranzula; Docente Titular - (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Eliane Silva Leite; Docente Suplente – (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Maria Ferreira de Sousa; Técnico Titular – (A partir 08.12.2015, Portaria 1089/2015/GR/UNIR/2015)
Juceli Regina Aragão; Técnico Suplente – (Até 14.06.2016, Portaria 1089/2015/GR/UNIR/2015)
Satia Costa Bonfim; Discente Titular – (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Jerônimo Vieira Dantas Filho. Discente Suplente – (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)

Campus de Rolim De Moura

Avacir Gomes dos Santos; Docente Titular – (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Gilmara Yoshihara Franco; Docente Suplente – (Portaria 1.089/2015/GR/UNIR/2015)
Dério Garcia Bresciani; Técnico Titular - (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Evaldo Santana De Almeida; Técnico Suplente – (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)

Campus de Vilhena

José Kennedy; Docente Titular – (Até 16.02.2016, Portaria 1.089/2015/GR/UNIR/2015)
Leoní Teresinha Vieira Serpa, Docente Titular – (A partir de 02.03.2016, Portaria 234/2016/GR/UNIR/2016)
Elder Gomes Ramos; Docente Suplente – (A partir de 02.03.2016, Portaria 234/2016/GR/UNIR/2016)
Patricia De Mello Cardoso; Técnico Titular - (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Reginaldo Ribeiro De Jesus; Discente Titular – (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Ademir De Oliveira Pereira. Discente Suplente – (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)

2. APRESENTAÇÃO

Em Novembro de 2015, em um Seminário com os professores do Núcleo Docente Estruturante (NDE's) de todos os campi, ficou claro que não era possível a construção do Instrumento de Avaliação de Curso em conjunto com o de Avaliação Docente pelo Aluno, pois este último merecia uma construção mais delicada, por ser um instrumento capaz de relacionar alunos e professores dentro do contexto pedagógico.

As CPAs descentralizadas do Campus de Presidente Médici e Rolim de Moura encabeçaram a construção de um modelo de instrumento, sendo o texto de reflexão produzido pela Professora Avacir Gomes dos Santos Silva (“Eu, tu e Nós: As dimensões investigativas e mediadoras da Avaliação Discente”) que se constituiu a inspiração teórica para construção do novo modelo. Novas análises foram geradas e procurou-se levar este novo modelo a crítica dos alunos durante outras oficinas. Após as oficinas feitas para os alunos estudarem o instrumento, foi resultado o formato a ser pré-testado.

Com esta finalidade, em 23 de Maio de 2016 aconteceu uma reunião com os professores do NDE dos cursos com os seguintes objetivos: 1 - Apresentar o Instrumento de Avaliação em vigor e como é trabalhado e desenvolvido na UNIR; 2- Planejar e executar o pré-teste de avaliação do novo Instrumento proposto e submetido à crítica dos estudantes, através da técnica para trabalhar com os Grupos Focais.

Para o pré-teste foi apresentado um guia com um passo a passo e sendo esclarecido o método utilizado para validação do Instrumento. O Grupo Focal foi constituído por alunos e professores através de adesão voluntária dos docentes. Professores e alunos assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, realizaram a avaliação e depois participaram dos Grupos Focais para validar a experiência com críticas e sugestões do processo e ao instrumento.

Com o novo instrumento, pretende-se uma avaliação triangulada, relacionada ao processo pedagógico, que possa repercutir na avaliação de curso. Neste Processo também o professor se auto avaliará, bem como se manifestará em relação à turma que ministrou, de modo que as informações possam produzir as sinalizações para melhorias na prática pedagógica, condições de oferta e, conseqüentemente, qualidade da oferta.

Neste documento encontram-se os resultados obtidos a partir dos Grupos Focais e do Grupo de Entrevistas realizado no campus de Cacoal, como documento-base para apresentação do modelo final a ser adotado pela UNIR.

Porto Velho, Março de 2017
Comissão Própria de Avaliação Institucional



PARTE 1

DADOS TÉCNICOS DE ATIVIDADES

- GRUPOS FOCALIS -

PARTE 1 – DADOS TÉCNICOS DAS ATIVIDADES COM GRUPO FOCAL

As reuniões dos grupos focais ocorreram no período de 15 de Setembro a 26 de Outubro 2016.

<p>Grupo Focal Professor 1 Curso: Educação Física Dia: 15/09/2016 Horário: 14h30min Local: Auditório da DGP/Campus Porto Velho Tempo de gravação: 27min00seg Nº de Professores: 3 Mediador: Coordenadora Prof.^a Walterlina Brasil</p>
<p>Grupo Focal Professor 2 Curso: Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Administração Dia: 21/09/2016 Horário: 14h00min Local: Auditório da DGP/Campus Porto Velho Tempo de gravação: 38min56seg Nº de Professores: 3 Mediador: Coordenadora Prof.^a Walterlina Brasil</p>
<p>Grupo Focal Professor 3 Curso: Ciências Biológicas, Química e Psicologia Dia: 30/09/2016 Horário: 14h00min Local: Auditório da DGP/Campus Porto Velho Tempo de gravação: 01h09min13seg Nº de Professores: 6 Mediador: Prof.^a Ana Maria de Lima Souza</p>
<p>Grupo Focal Professor 4 Curso: Ciências Contábeis, Administração e Direito Dia: 27/10/2016 Horário: 19h00min Local: Auditório/Campus Cacoal Tempo de gravação: 15min59seg Nº de Professores: 2 Mediador: Prof. Carlaile Largura do Vale e Prof.^a Estela Pitwak Rossoni</p>

<p>Grupo Focal Aluno 1 Curso: Educação Física Dia: 20/09/2016 Horário: 14h00min Local: Auditório DGP/Campus Porto Velho Tempo de gravação: 49min17seg Nº de Alunos: 2 Mediador: Coordenadora CPAV – Prof.^a Walterlina Brasil</p>
<p>Grupo Focal Aluno 2 Curso: Educação Física Dia: 22/09/2016 Horário: 14h00min Local: Auditório DGP/Campus Porto Velho Tempo de gravação: 09min45seg Nº de Alunos: 1 Mediador: Coordenadora CPAV – Prof.^a Walterlina Brasil</p>
<p>Grupo Focal Aluno 3 Curso: Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Administração Dia: 29/09/2016 Horário: 18h30min Local: Sala de mestrado NUCSA/Campus Porto Velho Tempo de gravação: 35min28seg Nº de Alunos: 5 Mediador: Prof. Wander Pereira de Souza</p>

Grupo Focal Aluno 4 Curso: Ciências Biológicas Dia: 27/09/2016 Horário: 09h00min Local: Sala de mestrado NUCSA/Campus Porto Velho Tempo de gravação: 42min03seg Nº de Alunos: 5 Mediador: Coordenadora da CPAv – Prof. ^a Walterlina Brasil
Grupo Focal Aluno 5 Curso: Química Dia: 20/09/2016 Horário: 14h00min Local: Auditório do NCH/Campus Porto Velho Tempo de gravação: 39min06seg Nº de Alunos: 4 Mediador: Prof. ^a Sheila Barreto Guterrez
Grupo Focal Aluno 6 Curso: Psicologia Dia: 06/10/2016 Horário: 14h00min Local: Sala do GEPES/Campus Porto Velho Tempo de gravação: 47min35seg Nº de Alunos: 6 Mediador: Prof. ^a Ana Maria de Lima Souza
Grupo Focal Aluno 7 Curso: Psicologia Dia: 29/09/2016 Horário: 09h00min Local: Auditório NCH/Campus Porto Velho Tempo de gravação: 58min25seg Nº de Alunos: 9 Mediador: Prof. ^a Ana Maria de Lima Souza
Grupo de Entrevistas Aluno 8 Curso: Ciências Contábeis, Administração e Direito Dia: 26/10/2016 Horário: 19h00min Local: Auditório/Campus Cacoal Tempo de gravação: 24min07seg Nº de Alunos: 5 Mediador: Prof. Carlaile Largura do Vale e Téc. Leonel Gandi dos Santos






PARTE 2

ANÁLISES DOS FRAGMENTOS DE FALA




- GRUPOS FOCALIS -

PARTE 2 - ANÁLISES DOS FRAGMENTOS DE FALA – GRUPOS FOCAIS

2.1 Quadros - Síntese

2.1.1 Professores			
CRITÉRIOS	ÊNFASE		
Questões Disparadoras e Desdobramentos			
Como vocês se sentiram	Interessante para ver a melhorias. Consegue expressar o interesse da avaliação.	Difícil no início. Precisa um texto explicativo. Me perco. Prefiro “concorda, discorda” etc...	Confusos com a justificativa da nota. Pontos que deixam de responder a mesma coisa aluno e professor
Sugestões	Ampliar e melhorar a forma de coleta (carinhas) Reunir professores e alunos e debater	Espaço para opinar. Como o departamento vai/pode usar para melhorar?	Pensar o depois: o que vai ser feito.
Aspectos positivos para o modelo:	Não identificado	Não identificado	Não identificado
Distinção entre o perfil “pessoal” em relação à competência para ensinar	Não identificado	Não identificado	Não identificado
Distinção entre o atual e o anterior	Mais ampla que o anterior	Deixar o instrumento na mesma linha	Não identificado
Importância do Instrumento	Permitirá uma mudança do ponto de vista do gestor	Não identificado	Não identificado
Eficiência do Instrumento	Consegue coerência entre os quesitos respondidos pelos professores e alunos. Professores e alunos estão no processo.	Suscita contradições entre o que é importante como professor.	Tornar o resultado mais evidente.
Dos resultados no pré-teste	Não identificado	Falta interesse dos alunos. Eles dominam a “linguagem da avaliação”?	Não identificado

A nota do professor para turma	Não identificado	Não identificado	Confuso o sentido da “nota” em relação às justificativas.
A auto avaliação do professor	Se for tudo positivo, como saber onde melhorar?	Três opções para justificar a nota, é pouco.	Como ver a turma como um todo?
Importância da avaliação e participação nela, para o estudante	Isentar o aluno.	Não identificado	Não identificado
Professor que reprova o aluno é mal avaliado por eles?	Não identificado	Não identificado	Não identificado
Como a turma mudaria o comportamento a partir da avaliação?	Não identificado	Não identificado	Não identificado
Envolvimento do aluno	Não identificado	Não identificado	Não identificado
Envolvimento do Professor na relação com os alunos	Não identificado	Não identificado	Obstáculos institucionais, pela de importância no Departamento.
Professores interdepartamento	Não identificado	Não identificado	Não identificado

2.1.2 Estudantes			
CRITÉRIOS	ÊNFASE		
Questões Disparadoras e Desdobramentos			
Como vocês se sentiram	Fácil de entender, depois de olhar bem a estrutura.	Graus de importância ficaram mais difícil.	Não há garantia de interesse pelos alunos. Confuso. Incômodo.
Sugestões	Melhorar [simplificar] o enunciado pra melhorar a compreensão do leitor. Apresentar o instrumento. Espaço para se manifestar. Garantir o anonimato (do aluno)	Como tratar as diferentes disciplinas e rotinas nelas? Espaço para “nenhuma das alternativas” Captar as contradições entre as respostas	Juntar questões que são parecidas. Somente três alternativas não ficam boas. Não tem “zero”?
Aspectos positivos para o modelo:	Esse é melhor. Ajuda a conscientizar. Dá pra responder rápido e fácil É completo e envolve mais do que dar uma nota para o professor (sala, o professor e o aluno). Ajuda a pensar quando está respondendo. Importante à auto avaliação.	Esse é mais pessoal, por ser eletrônico. Pode levar o professor a refletir porque recebeu uma nota de uma turma.	Se o aluno não quiser responder, nenhum modelo será bom.
Distinção entre o perfil “pessoal” em relação a competência para ensinar	O instrumento coloca os dois (professor e aluno) no processo.	A metodologia do professor importa. Precisa considerar.	Deveria inserir algo que distinga professor da disciplina dele.
Distinção entre o atual e o anterior	Online é melhor, e também ajuda a pensar. O outro era automático. Este é mais prático. Mais agradável de responder.	No modelo anterior era online e os alunos não faziam.	Difícil avaliar professor por professor.
Importância do Instrumento	Vai ajudar a melhorar. Todos se avaliam e haverá uma visão diferenciada para analisar. Pode melhorar a disciplina avaliada.	Tem como os alunos demonstrarem onde o professor pode melhorar.	

Eficiência do Instrumento	É possível captar o que se pensa. Há voz do aluno. Os alunos ficam sabendo a parte do professor.	Os alunos expressam a opinião sobre a turma que nem sempre coincide com a do professor.	Professores problemáticos não participarão. A internet incomoda.
Dos resultados no pré-teste	Coerentes entre professores e alunos. A auto avaliação permite comparar ritmos e turmas.	Os dados precisam ser mais bem apresentados.	Distinguem pela natureza da disciplina. Restringir a apenas três itens para justificar a nota é insuficiente.
A nota do professor para turma	Não identificado	Não identificado	A nota do professor será influenciada pelos alunos desistentes.
A auto avaliação do professor	Os professores se avaliam bem.	Não identificado	Talvez judicialize menos as relações com alunos e turma.
Importância da avaliação e participação nela, para o estudante.	Deveria corrigir vícios da Universidade. Verificar como o aluno se avaliou e a turma e o professor para que ele se interesse pela própria aprendizagem. Vai ser positivo se garantir o retorno para ambos os lados envolvidos.	Aluno é desinteressado em relação à avaliação. Precisa de um “retorno” concreto na postura do professor avaliado para influenciar no aluno.	Há duvidas se para maioria dos alunos será importante. É preciso criar confiança no instrumento. Professor vai ligar somente para as notas boas.
Professor que reprova o aluno é mal avaliado por eles?	Professores com alto índice de reprovação na disciplina não são mal avaliados quando o aluno percebe que são preocupados com a aprendizagem deles.	Professores atenciosos, responsáveis são bem avaliados.	Não identificado
Como a turma mudaria o comportamento a partir da avaliação?	Deveria haver momentos de diálogo sobre os resultados da avaliação e como poderia haver melhoria.	Não identificado	Não identificado
Envolvimento do aluno	Alunos desinteressados desmotivam os professores.	O aluno não se interessa as vezes nem em ficar em sala. Alunos confiam em pagar matéria.	Há muito aluno desinteressado. É um fenômeno que está presente.
Envolvimento do Professor na relação com os alunos	Professor que acompanha o aluno sabe avaliar.	Professores problemáticos são crônicos e não é feito nada. Disciplinas com pré-requisito são mais prejudicadas com professores que não se importam.	Professores não se importam com a rotina dos alunos. Avaliação não serve de nada para estes.
Professores interdepartamento	Não identificado	Professores de outros departamentos podem não dar aula pro Curso porque não se sabe como a avaliação vai chegar neles.	Como fazer com os professores dos demais departamentos?

2.2 TEXTO PARA ANÁLISE DOS FRAGMENTOS DE FALA

2.2.1 - GRUPO DE PROFESSORES

Como vocês se sentiram quando estavam preenchendo o formulário?

- Atribuir isso no ponto de vista positivo ou negativo pra justificativa da minha nota? Porque são todos conceitos, subjetivos e você só podem marcar três. Aí esses três são os que justificam a minha nota, no sentido positivo ou negativo? Isso eu achei um pouco confuso.
- Quando eu fui responder, a principio eu achei um pouco grande, por que você tem que ser mais sucinto possível. Bom, eu acho que esse tipo de questionário tem que ter um texto no inicio explicando melhor pras pessoas, porque no meu primeiro momento eu tive dificuldade pra fazer, fora isso a ferramenta está bem interessante da pra ver que podemos trabalhar bastante pra ver a melhoria mesmo (...). Na verdade e o primeiro impacto mesmo, porque a gente sempre quer que as coisas sejam mais sucinta possíveis.
- Eu acho importante a gente fazer uma avaliação institucional porque quando a gente está em sala de aula os alunos não respondem, então assim, eu gostei do formulário achei interessante, mas tem algumas coisas que a gente faz em sala de aula que não tá sendo contemplando nesse formulário como sugestões, o que podem ser melhorado, uma avaliação da metodologia utilizada né se a pessoa te alguma sugestão eu comento sempre com meus alunos que a gente tenta melhora e também se ajusta porque as turmas estão mudando né.
- Eu senti, que primeiro são muitos itens interessantes que me dá um resultado. Da forma que foi colocado aqui eu não entendi direito, não vejo um feedback real. Como eu vou trabalha isso aqui? Primeiro tem uma série de itens importantes e só posso escolher três então isso tira um pouco a liberdade na hora de nos respondermos a mesma coisa pros alunos, e pontos que são super importantes deixam de ter um retorno pro professor.
- Acho que um problema também, é que aqui eu posso identificar os alunos. Seria bom se fosse a turma toda, mas fica aqui minha conclusão acho legal acho importante muito interessante a gente fazer isso, mas precisa melhora um pouco os pontos que falei.
- Eu particularmente não o gosto desse tipo de questionário, eu prefiro dar uma nota de 0 a 10 para cada item porque ai a gente pode saber o real valor. Eu também não gosto daquele tipo de questionário que fala assim: “Em relação à afirmação, você concorda plenamente, concorda, discorda...” Eu não gosto, particularmente, eu me perco. Colocando no lugar dos alunos, será que eles conseguem responder isso bem?

- Eu acho que todo o trabalho que dá fazer um instrumento como esse, colocar online, ele merece sim trazer mais dados, com a ideia de simplificar pra não cansa a pessoa respondente acho que simplificou demais.
- O fato de escolher 3 atributos pra avaliar se leva tempo pra pensar muito mais.

Sugestões:

- Eu acredito que devia ter uma avaliação mais ampla, a dificuldade justamente e essa ate que ponto o instrumento permite que a gente possa se avaliar em cada aspecto.
- Acho que na hora da construção desse instrumento você já tem que pensar no pós ele, quais as medidas, a gente tem que pensar qual e a forma que a universidade vai agir a partir dos resultados.
- Mas seria interessante pra gente que esse outro instrumento tivesse mesmo um espaço pra o aluno se expressar mesmo, poder fala o que ele não falaria pessoalmente pra nós.
- Então acho que a nota seria melhor, tanto pra gente poder saber: “Ah é aqui que eu preciso melhor, preciso mexer” quanto pra eles saberem, terem uma liberdade, uma confiança pra responder.
- Uma coisa que eu gosto muito, não sei vocês, mas e aqueles questionários de carinhas, porque isso aqui o questionário é algo muito emocional grande parte das pergunta aqui poderiam ser feitas desse jeito.
- Essa avaliação também deveria estar sendo utilizada pelo departamento e que a gente pudesse estar colocando as nossas dificuldades com a turma, porque, por exemplo, a minha disciplina tem vários pré-requisitos e o que eu sinto é uma falta de preparação dos professores que vêm antes de mim por falha do departamento, e pesa para os alunos.
- Não sei se tem como, mas na hora que vai fazer esse relatório, vir um gráfico, dizendo o que foi mais relevante e o que não foi.
- Pra mim isso seria muito mais simples avaliar todos os parâmetros pra no final escolher o mais importante.
- Foi sugerida que se reunisse professores e aluno pra debates todas as questões levantadas aqui.

Distinção entre o atual e o anterior:

- São muitas interfaces, muitas questões que você tem que ler, são poucas perguntas, mas como muitas alternativas. E aí, isso caba deixando o questionário extenso do mesmo jeito, né? E aí, foi bem cansativo ler todos eles e conseguir selecionar apenas três que justificassem a minha nota lá no final, tanto pro meu desempenho quanto para o desempenho da turma.
- Então eu acho que o resultado de apenas 1 aluno [no pré-teste] tem consequência das avaliações que eram realizadas anteriormente, que não tinham efeito algum era só pra se saber o que era a avaliação do professor, partia disso e morria ali, você não tinha outro instrumento pra poder trabalhar a didática do professor a

postura do professor em sala de aula. (...) então isso aqui talvez mostre pro aluno que essa avaliação não é somente pra saber qual a nota atribuída ao professor e nada mais que isso.

- A turma de ontem, discordou totalmente de simplificar o instrumento. Foi interessante ver opiniões contrárias. Aí vem uma coisa como vamos colocar um quantitativo que não faça com que eles desistam, mas que também não cansem eles.

Importância do instrumento:

- Do ponto de vista do gestor e isso que vai permitir que houvesse uma mudança porque a preocupação que eu tenho com os instrumentos de avaliação, tem anos na unir e uma única vez um chefe de departamento me procurou para discutirmos a minha avaliação.

Eficiência do Instrumento:

- É... Nós não havíamos recebido o questionário das turmas, mas deu pra ver que ouve certa coesão entra as minhas respostas e as respostas que a turma tiveram, sobre a minha nota e a nota que eles me atribuíram, pelo menos um dos itens que era aquela questão da comunicação externa, foi o que mais apresentou nas respostas deles, foi o que eu tinha apresentado como ponto positivo, então mostra que há uma coerência também que pode ser apresentada no questionário, essa coerência também fica muito subjetiva como e que nos docentes podemos usar essas avaliações de fato no nosso processo pedagógico.
- Eu vejo com a fala da professora no sentido que ela sinalizou que ela gostaria de avaliar outras coisas, ou seja demonstra através do instrumento que a pontualidade é importante, mas quando ela olha pra outras coisas ela ver que a ponto de atribuir nota os outros são mais importantes. Eu participei de um questionário e algo que ele tem um ponto forte e ao mesmo tempo um ponto fraco ao mesmo tempo no questionário, tem coisas que podem ser contraditórias, porque através do questionário o que para o aluno é importante na hora de atribuir uma nota pro professor da mesma forma que nos estávamos escolhendo a nota pra nos eles também, olham e pensam o que eu considero mais importante que e algo importante pros alunos.
- Eu penso que todo esse trabalho que tá tendo, pra fazer um instrumento novo ele precisa de fato redundar em algo mais funcional e útil. Até o momento eu não estou compreendendo, pra mim quanto mais for evidente o resultado pra eu colocar em ação melhor, eu penso que ainda não encontramos a forma certa nas questões, a ordem de importância, como e que depois num resultado isso me ajuda na minha percepção.

Dos resultados no pré-teste.

- Uma coisa que vale de relatar o processo de responder o questionário. Particularmente, a questão justificar a nota pra mim foi um pouco confuso. É... Utilizando a minha própria avaliação como exemplo, então a minha nota, a nota que eu atribui a mim mesma nesta disciplina foi a nota 7. E aí no momento que eu preciso colocar em ordem de importância as razões que justificam a minha nota, eu fico um pouco confusa se cada um desses fatores é para mais ou para menos. Por exemplo, quando eu coloco: Demonstrei domínio ao ministrar o conteúdo é uma das minhas justificativas para minha nota 7. Pra mim nota 7 é uma nota satisfatória. Na minha visão poderia ter sido melhor o meu desempenho. E aí no momento que eu coloco, domínio ministrado o conteúdo, diante da nota 7, será que eu estou indicando que eu estou satisfeita com o meu domínio que eu apresentei por colocar ele em primeiro lugar, ou, ao contrário já que eu tenho uma nota 7, será que o meu 7, porque eu acredito que meu domínio de conteúdo está muito menos? Então, eu tive um pouco de dificuldade nesse sentido, né. Por exemplo, outras questões: Sou pontual e sou frequente. No momento que eu descarto essas questões, será que eu estou falando que eu não sou pontual e não sou frequente? Então nesse sentindo pra mim, eu tive dificuldade de responder o questionário.
- Eu pude ver desses resultados apresentados foi a falta de interesse do aluno em contribuir pra fortalecimento do curso.
- Tem uma questão, a Q7, que fala de assiduidade e pontualidade, essa matéria foi uma das que eu consegui não faltar nenhuma aula, do tipo não aconteceu nenhum imprevisto. Aí um aluno respondeu na justificativa a questão da assiduidade como 2 e outro aluno marcou como 3. O que pesa pra ele então? O que é assiduidade pra ele? Então se eu não faltei em nenhuma aula e pra eles isso é importante, eles deveriam ter dado 3.
- Eu não sei como vai ser o retorno do aluno nessa questão, se ele vai entender. É difícil fazer a leitura do significado disso, me imaginei respondendo e é difícil.
- Olha só a questão que a professora está trazendo pra gente, no Q3 que e onde informa as razões que o aluno atribui a nota pra ele mesmo, porque a Q2 ele se atribui uma nota, no Q3 não tem nenhum item que ele pode falar que não sabia o conteúdo, que tive muita dificuldade.

A nota do professor para turma:

- Quando a gente dá uma nota total para turma às vezes é difícil porque você não tem todos os alunos da turma, eles não são iguais, aí é difícil fazer uma média, aí eu não sei como resolver isso.
- Aí eu também tenho problemas em relação da nota da turma.

A auto avaliação do professor:

- Pelo que estou vendo as minhas respostas com as respostas de alunos ficou tudo muito positivo, quero saber onde eu sou frágil pra poder mudar minhas ações pedagógicas, nesse formato eu ainda não consegui ver onde poderia identificar isso pra estar melhorando.
- No meu caso que eu percebi também foi esse mínimo de respostas, porque na parte de pontualidade e frequência, eu me daria 10, mas aqui nas questões é menos importante, a disciplina pra mim é fundamental, nesse ponto que fiquei assim: poxa só 3 questões? Podia ter mais.

Importância da avaliação e participação nela, para o estudante:

- A gente precisa arrumar uma forma de o aluno preencher um questionário desse e fica isento, porque a gente estava discutindo sobre em qual tempo fazer essa avaliação porque se faz no meio do curso o aluno tem medo no final o aluno pode ficar super feliz, porque o professor foi bonzinho não cobrou nada.

Envolvimento do Professor na relação com os alunos:

- Bom eu quero dar meu depoimento desde o início do processo, quando nos fomos chamados pra participar da atividade eu achei muito interessante tanto pela essa crítica que a gente faz em relação a essa avaliação do professor que só serve hoje pra gente dar um pontinho na progressão, não existe um retorno hoje da avaliação que é feito dos alunos, e a proposta que foi feita e algo que devemos fazer em termo de universidade, só que quando a gente trouxe pro departamento a gente percebeu uma dificuldade grande, primeiro que as pessoas colocam como se não tivesse importância, segundo que ficou muito claro e poxa mais um trabalho pra gente ,isso ficou muito claro os professores não queriam pegar uma atividade que ia dar um trabalho a mais do que eles consideram que fazem dentro da universidade.

2.2.2 - GRUPOS DE ALUNOS

Como vocês se sentiram quando estavam preenchendo o formulário?

- Achei a mesma coisa: tem gente que vai ler, e tem gente que não vai ler.
- Esse método novo é mais elaborado.
- Achei mais cansativo: muitas questões dentro das perguntas.
- Perguntas difíceis.
- A escala de importância também ficou bem confusa.
- Eu achei um pouquinho incômodo, quando eu vou justificar a minha nota, por exemplo aqui, atribua uma nota de acordo com o desenvolvimento da disciplina. Atribuí a nota, tudo bem. Agora, por ordem de importância, indique três itens, aí aqui é primeiro, segundo e terceiro.
- Tive um pouco de dificuldade só pra entender um pouco a estrutura, mas depois que entendi a primeira ficou fácil entender as outras, tem só o problema com a aplicação, mas é outra situação e acho que o questionário é bom sim.
- Eu tive só uma falta de atenção mesmo, porque a pergunta e tem ser marcado só 3 itens, e eu acabei por marca todos e no final não envia porque e somente 3 a outra dificuldade era o grau de importância que era dado pra questão, mas numa segunda leitura eu conseguir compreender.
- Eu gostei fiz ela toda pela minha percepção do que eu senti durante a disciplina.

Sugestões:

- Olha a disciplina deles é de estágio, já uma de cálculo dificilmente vai ser uma nota boa com a coerência que teve essas e o aluno sempre vai culpar o professor, então sempre haverá uma diferença, como eu disse antes acho que devia ter uma avaliação da matéria.
- Colocar as coisas importantes mesmo, tipo pontualidade e frequência de professor numa questão só. [...] Porque se o professor é pontual, é claro que ele vai ter uma boa frequência,
- Agregar algumas alternativas pra diminuir o tanto de questões: agregar elas numa alternativa só, porque uma complementa a outra.
- Dificuldade de saber a ordem de importância.
- Melhorar o enunciado,
- Texto explicando o instrumento, com instruções, quanto as perguntas da pra diminuir elas.
- Melhorar as informações, ficarem mais explicadas.
- Ainda tem os pontos negativos, que não deixa a gente abranger todos os aspectos, porque tem professores que tem muito mais que 3 virtudes, que é o que ele pede pra gente pontuar.
- Bom, eu achei que ficou bom, mas seria interessante se a gente não se resumisse só aos professores, porque se avalia as relações entre professor e o estudante e também a questão institucional, como foi dito anteriormente e acho importante ressaltar, eu também penso que a questão das 3 virtudes fica muito restrito, quando o professor é bom, ok, mas se o professor não é, fica um pouco vago

essa questão. Por exemplo, quando você atribui nota para cada questão fica mais claro aquilo que realmente o aluno tem interpretado, só colocar na ordem não resolve, porque o professor não vai entender que precisa melhorar nos outros, e sim que ele é bom nos três pontos.

- Ah, a questão das qualidades ficou um pouco limitado, talvez se deixar um espaço pra gente acrescentar um item.
- Esse teste não possibilita muito a crítica, a não ser que houvesse um espaço para o aluno colocar uma crítica, não marcar nenhuma das outras opções de qualidade e justificar porque o professor não se encaixa em nenhuma das alternativas. Assim como se for de colocar nota em cada item, pode colocar 0 também e especificar porque coloquei zero, tem que ter essa coisa, porque teve uma avaliação que eu fiz que minha intenção era colocar zero, mas toda vez que eu colocava zero não dava pra passar pra questão seguinte, a minha vontade é dizer “professor você é péssimo, vá estudar didática novamente”.
- Tem algumas coisas lá que você tem que pensar duas ou três vezes pra compreender
- Garantir o anonimato* Então, não tem nem como identificar.
- Isso ficou meio confuso, porque assim o questionário ficou muito grande. Mas, acho que o ideal seria não colocar esse de selecionar pontos, mas aquele que você clica e seleciona um. (...) o modo de escolher aqui fica muito grande e incomodo e demora. Por exemplo, aqui oh, eu acho que ficaria mais interessante assim, opção 1, aí abre uma caixa e você seleciona, porque aqui estava assim, você tinha que selecionar uma aqui outra lá...aí assim, ao menos pra mim, estou dando a minha opinião, obviamente, é mais objetivo, assim tu fica meio perdido e demora mais pra responder.
- Aí, tem outra, no caso, o aluno primeiro se auto avalia né, aí a importância. Aí a disciplina como um todo. Tem uma que é não sei se vou achar agora, aí o cara coloca lá que professor é super pontual, que tem um relacionamento excelente com a turma, que ele tem o domínio do conteúdo, e no fim a nota da 5, tem alguma coisa errada, então o questionário tem que saber captar isso.

Aspectos positivos para o modelo:

- Gostei mais desse do que do outro, porque se as pessoas realmente ler esse novo modelo vai sim ajudar as pessoas a se conscientizar pode da sim certo.
- Não tive dificuldade nenhuma em responder foi tudo normal.
- Eu acho que a dificuldade vai da pessoa, se ela está num momento que ela não quer.
- Sim, num primeiro momento sim [o instrumento] é que ele está conseguindo abarcar esses aspectos que envolvem tanto o aluno, a instituição, a turma e professor, aí depois podemos pontuar questões positivas e negativas, mas comparando com o outro teste, nesse aqui fica mais evidente que o anterior.
- A gente tem um panorama mais abrangente que dá pra analisar não só o conceito de como eu fui como aluna, mas como a sala se envolveu que meio que nos obriga a olhar pra nós mesmos antes de julgar o outro, que no caso é o professor, dá a voz e nos faz refletir sobre o nosso papel não só na sala de aula, mas também como futuros profissionais que podem estar sendo avaliado um dia,

como professor ou como profissional fora daqui, e uma coisa que eu queria falar, é que eu achei esse questionário mais completo.

- Bom, como todo mundo já falou né, um dos pontos positivos é que você pode estar na sua casa e fazer essa avaliação, é uma forma diferente da tradicional, que você atribui valor a cada ponto, é interessante, mas claro que precisa de um instrumento que abarque tudo, mas ficou bastante interessante.
- Eu achei interessante [questionário dividido em módulos], você até para pra pensar né, no que você está fazendo.
- Foi, funciona sim mais não funcionou da devida forma porque o sistema não permitiu isso, o antigo funcionava melhor na questão de resposta direta, melhor que esse de agora, só que o outro sistema era o seguinte tinha a influencia do colega do lado, já esse de agora e pessoal.
- Ver que o professor aproveitou o que você falou no questionário pra disciplina e um ponto muito legal, e também faz a gente repensar nossos próprios aspectos, fazer um auto avaliação e muito importante porque somente julga o professor (...) esse instrumento essa avaliação minimiza o medo do aluno? Sim. Com certeza.
- Isso [instrumento de avaliação] tem importância sim porque se um professor olha e poxa essa turma me deu essa nota, mas por quê? Quais são as razões no próximo período vamos melhorar um pouco, se faltou alguma comunicação vou melhorar vou tentar passar mais claramente a minha disciplina, e nisso que vejo a importância dessa [instrumento do pré-teste] avaliação.

Distinção entre o perfil “pessoal” em relação à competência para ensinar:

- Inserido algo pra avaliar o professor com a disciplina dele em específico às vezes o professor é ótimo, mas a disciplina dele, ele não consegue passar ela por completo.
- A participação nas aulas práticas, nos debates, todas as aulas da professora tinha debate na hora da explicação e a maioria participava. Foi bem legal, o trabalho da disciplina em si. O tempo que ela disponibilizou pra ajudar a gente nas aulas práticas também foi bom.
- Alguns na sala de aula do professor, pôr que um professor se deu uma nota 10? Porque pra ele, foi feito sim tudo que ele podia, apresentou uma boa aula, fez o que ele tinha de melhorar. [...]Eu já acho que foi uma forma pessoal dele se avaliar, ai agora nos dois estamos avaliando esses dados, e depois vamos apresentar isso pra turma, ai que vai começar outro questionamento.

Distinção entre o atual e o anterior:

- Gostei do online (...) você pode analisar melhor, pensar, o antigo era mais no automático que você fazia marcava qualquer uma.
- Esse [é melhor] porque ele tem uma metodologia melhor, tanto para o professor e pra turma, coisa que outro não fazia.
- Achei-o mais prático pra responder

- Ele é melhor de informações, e se melhora o que tem os pontos neles vai ficar ótimo.
- Sim, era muito cansativo ter que avaliar professor por professor, difícil mesmo.
- Bom, em minha opinião, eu senti em primeiro lugar ao responder, antes de abrir o questionário, achei que fosse aquela coisa cansativa que a gente faz meio empurrado, mas quando eu abri e li antes responder, achei objetivo, porém atendendo todos os principais pontos, a demanda em geral que a gente precisa avaliar, acho muito importante mesmo, e como foi dito anteriormente, a relação entre professor e aluno na disciplina, então eu gosto de coisas mais objetivas e que consigam atender o necessário, é claro que não tem como alcançar de forma geral tudo, pra não ficar aquela coisa cansativa, mas pra um teste está bom e claro que precisa acrescentar alguma coisa ou outra, mas pra mim foi bacana a experiência, bem melhor que a anterior.
- Gostei de responder esse questionário, já tinha feito outros, mas esse eu achei melhor sobre o tamanho do questionário eu acho agradável de responder.
- O problema é se os alunos não fizerem [essa avaliação no modelo anterior porque] vocês [alunos colegas do grupo] observaram nenhum aluno fez a avaliação dessa disciplina, isso porque ela foi colocada apenas online, antes vocês traziam o instrumento na sala aí o aluno tinha que responder, meio que era obrigado, agora pela internet faz quem quiser grande maioria não liga acha que não tem importância, acha que não vai beneficiar.

Importância do Instrumento:

- É uma maneira de tentar melhorar, porque a reclamação sem ação não ajuda em nada né? É importante sim a gente se mover e ir atrás por que a relação entre professor e aluno só vai mudar a partir dessas avaliações.
- (...) o professor vai se auto avaliar e podem comparar o que nós achamos dele e o que ele achou dele mesmo.
- Por que a gente vai ter uma visão diferenciada, se ele acha que está cumprindo o papel dele e se a gente acha que ele está cumprindo esse papel. E às vezes o professor pode ver algo que ele não enxerga, os pontos negativos dele, o que ele tá falhando.
- Os alunos podem demonstrar pra ele [professor], dessa forma, onde ele tem que melhorar, em que aspecto.
- Uma oportunidade de a gente estar expressando a relação que a gente tem com o professor.
- A oportunidade de expressar nossa opinião sobre os professores.
- Serviria pra auxiliar o professor a melhorar essa disciplina, pra que futuramente outros alunos possam vir e compreender melhor da disciplina. Porque quando um aluno faz uma avaliação ele espera um retorno pra ele.

Eficiência do Instrumento:

- Consegue sim passar [o que pensa do professor].
- Esse sistema aqui eu achei muito melhor que aquele lá, é uma forma mais interessante de você trabalhar.
- Então esse tem relação com aquele teste né, realmente era bem chato de fazer e às vezes nem tinha tempo, mas tinha que avaliar todos os professores. Aí tipo eu, que pagava 8 disciplinas em um semestre, tinha que avaliar todos os professores, cada professor com 19 questões, era muito maçante. Nesse não, você consegue concentrar em uma disciplina e fica melhor, não tem todo aquele trabalho. Mas a visão de vocês era que fosse o resultado de toda a turma né?
- É interessante porque podemos ver a parte do professor.
- Os professores mais problemáticos não estão nessa avaliação.
- Deu pra sentir que a gente tem voz pra dar opinião, [...] dentro das opções que foram colocadas lá dentro, tem a parte que você pode colocar comentário é muito boa.
- Não tem como identificar ninguém, me senti totalmente tranquila.
- Eu achei interessante, até por uma razão de ser uma avaliação e a gente se auto avaliar, porque nós vemos lá que tem aluno que coloca 8 pra turma dele, 9 pro professor e 5 pra ele, ou seja, o desinteresse é dele e não do professor, aí tem aluno que coloca 10 pra ele, 8 pra o professor e nota baixa para a turma, então isso gera uma percepção do nível, e quando esse nível chegar a toda comunidade acadêmica, essa avaliação vai ser importante pra políticas da própria universidade, pra saber trabalhar.
- O curioso é que quando a turma foi atribuir a nota da turma a nota ficou entre 6,7,8 ela meio que flutuou dos próprios alunos olhando a sua turma, segundo os alunos nem todos concordam com a nota dada pelo professor [...] Nem todos concordaram com a nota do professor porque é a parte desinteressada da sala.
- Eu acho que só queria que fosse disponibilizada a mão, chega-se na sala, como fizeram antes, olha isso e o instrumento de avaliação serve pra isso e aquilo, porque deixa para o aluno fazer na hora que quer, não funciona muito, porque a internet ela deixa muito acomodado.

Dos resultados no pré-teste:

- Os resultados estão bem parecidos, acredito que houve sim uma coerência.
- Dependendo da disciplina os resultados não batem não.
- Então a gente fez essa avaliação em relação aos que não desistiram [...] estavam empenhados nas matérias.
- Seria interessante se a gente pudesse, com essa avaliação, fazer retorno com os professores de outros departamentos, seria bom.
- A avaliação foi totalmente positiva, são dois professores comprometidos com o conteúdo, acho que ninguém aqui tem o que reclamar desses professores, eles conseguiram mesmo transmitir os objetivos deles.
- Eu acho que o processo é necessário, muito útil, uma ferramenta que com certeza vai melhorar a didática aplicada na unir e isso eu acho que é importante e tem que abranger cada vez mais.

- Eu achei interessante, até por uma razão de ser uma avaliação e a gente se auto avaliar, porque nós vemos lá que tem aluno que coloca 8 pra turma dele, 9 pro professor e 5 pra ele, ou seja, o desinteresse é dele e não do professor, aí tem aluno que coloca 10 pra ele, 8 para o professor e nota baixa para a turma, então isso gera uma percepção do nível, e quando esse nível chegar a toda comunidade acadêmica, essa avaliação vai ser importante pra políticas da própria universidade, pra saber trabalhar.
- As opções ficaram muito confusas, porque toda tem varias, questões e todas podiam ser avaliadas de 1 a 5 o teste ficou de uma maneira que acabou sendo excluídas algumas coisas, porque todas são importantes, ai restringi só pra 3,achei um pouco confuso, achei a leitura dos dados um pouco confusa também, pensei qual o objetivo disso onde a gente que chegar demonstra-se que esses são os ponto fortes, mas quais são os fracos? [...] Eu não vejo todos como positivos, pôr conta das graduações se eu atribuo uma menor importância a cada item e algo meu.
- Um aluno que está no 8º período não vai ter mais um beneficio direto daquela avaliação porque ele já está terminando o curso mas ele não entende que o benefício não é pra ele, e sim pra quem está chegando, uma hora você acaba recebendo o benefício de ter feito a avaliação.

A nota do professor para turma:

- [esperava um 9 mas a professora deu um 7] Foi mais pela questão dos alunos desistentes que ela deu essa nota. Muita gente desistiu dessa disciplina e a turma era pequena, cerca de 10 alunos.

A auto avaliação do professor:

- [A professora deu 8 para e justificou com o item: Quando estou em aula permaneço em sala e dou atenção aos estudantes e sei trabalhar o assunto de forma que o aluno entenda] para aluna: Isso é verdade, ela tem uma didática bem legal. “Preocupe-me em ter um bom relacionamento com a turma”, ela colocou.
- Ah sim. No caso, a maior importância que ela deu foi em trabalhar o conteúdo de forma que o aluno entenda o segundo foi pelo domínio do conteúdo. Realmente, ela tem domínio do conteúdo. E terceiro ponto, ela demonstra interesse pela disciplina, comunicando-se fora da sala de aula para atendimento ao aluno. É verdade, ela atende aos alunos fora da sala, as vezes procuramos ela no laboratório para explicar o conteúdo, até porque tem a questão da prática que ela aplica com a gente
- O questionário não vai permitir isso [judicializar as relações entre turma e professor], agora talvez sim [possa ser melhorado] por causa do grupo [focal], mas futuramente vai ser aberto para toda a comunidade acadêmica né?

Importância da avaliação e participação nela, para o estudante:

- Para a grande maioria, não [é importante].
- A gente fica quase implorando "gente, façam". A galera não se importa, mesmo sabendo que pode ter algum resultado e o professor pode melhorar o problema que tem com a disciplina.
- O aluno não tem interesse em melhorar a partir daquele resultado, daquela avaliação, aí acaba não tendo nenhum resultado por falta de interesse do aluno e do professor, que não sabe o que pode ter de errado na aula dele.
- [avaliação teria maior participação do aluno se houvesse] Uma alteração da postura do professor de acordo com o resultado da avaliação dele [...], por exemplo, um professor que a gente sabe que não foi tão bem, se ele não foi tão pontual, que ele comece a chegar no horário... Assim a gente veria que realmente está tendo um retorno, que a avaliação está fazendo efeito [...] é algo que muitos alunos acabaram desistindo de fazer a avaliação por causa disso, porque o professor continuava fazendo a mesma coisa nos outros semestres.
- A ferramenta em si é ótima, é necessária, mas eu acho que ela tem que conseguir que a gente passe a confiar nela cada dia mais e mais, que a gente veja que se você fizer uma crítica direta dentro da ferramenta da avaliação, isso realmente não chegue diretamente ao profissional que a gente criticou, porque é realmente pra melhorar, não é questão de dizer.
- O resultado ideal seria aquele que corrige, digamos assim, isso daqui são vícios que ocorrem dentro da universidade, esse questionário vai ajudar a instituição a corrigir esses vícios, pra que a relação do aluno com o professor seja mais interessante ou mesmo que políticas sejam adotadas pela universidade. Por exemplo, teve o aluno lá que se avaliou mal, o professor é bom, a sala é ótima e eu é que sou desinteressado, daí uma política da universidade ou de um departamento específico pra que o aluno tenha mais interesse, claro que não vai ficar dando mamão com açúcar para o aluno porque isso é um curso superior, tem que estudar e correr atrás, como isso vai melhorar a universidade. O instrumento é ótimo, se for encurtado ele bonitinho, a questão é como vai impactar, é igual política né, a gente vai lá, discute os problemas, diz que tem que fazer isso, mas e o fazer né.
- A gente chega à universidade e acha que funciona apenas assim: o professor tem que dar aula e eu tenho que assistir, sem dialogar, sem interagir. Eu acho que isso é um paradigma que a gente vai quebrando. Se o professor perguntasse isso a gente não ia saber nem o que responder, na época tínhamos acabado de entrar na universidade, eu nem sabia que eu podia falar (risos).
- Teve até professor que perguntou "gente, o que que acontece com essa turma? eu não entendo" e é professor que tem uma didática legal, um conteúdo bacana e ele chegar e falar isso pra gente, nem ele sabe
- Fazemos a avaliação em sala mesmo, quando há a comunicação entre o professor e a turma, se o aluno demonstra interesse o professor logo vai perceber. O aluno tem que procurar se interessar e entender o professor, o modo como ele da aula. Eu me cobro quanto a alguma disciplina, o modo como ela está sendo transmitida, se eu estou absorvendo ou não. Eu preciso aprender, preciso saber disso, então tenho que me auto avaliar e procurar aprender. Se o aluno não procura, ele está negativamente a ele mesmo.

- Então, justamente isso que eu estou falando, ele tem que melhorar cada dia mais e mais e trazer confiança pra que a gente possa se sentir a vontade em fazer a avaliação, e futuramente, quando for aberto a toda comunidade acadêmica aí é diferente.
- Se você para pra analisar qual é o motivo da gente tá aqui hoje pra discutir e debater o que foi essa pesquisa o que vai trazer pra gente na comunidade da sala o que vai gera? A gente viu o resultado debateu somente 12 alunos responderam, tanta importância que 12 alunos responderam então qual é a relação desses 12 alunos com o professor de alguns alunos dera nota 8 mas 10 pessoas deram a nota 10, então o professor não vai ligar pros que deram nota 8, eu creio que não vai haver impacto.
- A sua proposta é que, feita a avaliação, isso vai ter que retornar pra que alunos e professores possam discutir os resultados. Aí isso vai retornar pra quem ainda não participou porque isso vai gerar uma ação que vai ter um impacto positivo, pra ambos os lados.
- Acho que seria bom também um espaço de diálogo, dos alunos todos, porque tem o dos representantes, mas acho que todos os alunos seria bem melhor a interação, um espaço pra deixar sugestões e tudo mais.
- Que você percebe que isso serviu pra alguma coisa, às vezes vai responder um questionário e não vai ver mudança nenhuma, cola sua crítica lá e retorna a disciplina com aquele professor e não vai ver uma melhora ou uma mudança.

Professor que reprova o aluno é mal avaliado por eles?

- É sempre bom ver a avaliação da professora [...] porque ela é a primeira professora que a gente tem contato no curso e que da a parte [...] mais específica do curso, ela que te dá um chacoalhão, de que você está na universidade. O índice de reprovação é impressionante.
- [...] é porque o aluno entra na universidade com aquela mentalidade do ensino médio e ela tenta ser atenciosa, mostra o conteúdo, desmistifica muita coisa [...] Apesar do alto índice de reprovação ela é sempre bem avaliada.

Como a turma mudaria o comportamento a partir da avaliação?

- Acho que seria a questão de grupo focal, a gente chega e fala, oh gente, o professor teve esse visão de vocês, vamos tentar ver o que está acontecendo nessa turma, o que está causando desinteresse, alguma coisa assim. Tentar sentar com a turma e conversar [...] Isso, daí o professor diria por que recebemos tal nota e como podemos melhorar, porque aí o aluno tem uma visão diferente, é o professor sentar com o aluno pra ver o que pode ser feito.

Envolvimento do aluno:

- [...] o problema é que a gente tem visto muita falta de interesse do aluno nesses últimos anos, as últimas turmas que entraram tiveram um índice de reprovação alto, mas é por causa do desinteresse mesmo do aluno, não do professor, tanto que a gente tentou sentar com a turma, conversar, mas mesmo assim não estava tendo resultado, aí a gente não sabia se era por problemas anteriores de turmas isoladas, mas as que estão entrando agora tiveram uma melhora [...] lá na sala a gente quis fazer tipo uma monitoria, pra quem é bom alguma matéria e pode ajudar. "gente, hoje vamos estudar a disciplina tal", aí ficavam duas, três pessoas pra estudar. Na sexta feira a professora x levava os monitores dela pra ajudar, se

vinha 10 pessoas era muito. Então assim, se é uma disciplina que eu tenho dificuldade, porque eu não participo? A professora avisa, gente, essa disciplina não é fácil, então vocês procurem ter mais paciência com a disciplina, aí tem a monitoria, que é pra dar mais apoio aos alunos, mas ninguém quer, então você via que é desinteresse.

- [...] dentro de sala de aula, a gente vê quem quer e não quer, porque diferente da escola, na faculdade você pode se levantar e se retirar da sala. Então tem gente que chegou lá, no início da aula, pegou presença e saiu depois só volta no fim da aula pra pegar outra presença. Então a gente nota que a pessoa não está interessada na matéria, o aluno interessado vai sair quando o professor der o intervalo pra ele comer, ir ao banheiro e só sai quando tiver algo muito importante. Se a aula prende a atenção dele ele fica, se tá com dificuldades vai atrás de um colega que sabe o conteúdo, agora a partir do momento que ele mal vai pra aula e quando vai sai, vemos que é desinteresse.
- [...] Tem casos de a pessoa ter dificuldade com o conteúdo, tinha uma colega da sala que tinha dificuldade com o conteúdo e ela acabou reprovando na disciplina da Patrícia porque realmente tinha dificuldade e já era um problema dela, a gente sentava com ela, estudava, explicavam nas chegava na hora da prova ela esquecia tudo [...] às vezes é também a forma de aprendizado, você tem que encontrar sua forma de aprender, se você estuda errado não tem como aprender [...] e aí o aluno faz as atividades e tudo mais, mas as vezes na hora de fazer a prova ele não consegue, aí o professor percebe que não é falta de interesse, é dificuldade da pessoa mesmo.
- Muitos professores chegaram a ficar assustados na época, com a reprovação de muitos alunos por falta de interesse, porque tanto na disciplina da [professora] que é só revisão de conteúdo teve reprovação, é uma questão de que nem sempre a reprovação é por causa do professor, às vezes ele fica desinteressado por verem que os alunos não querem nada com nada.
- Mas o aluno não tem noção disso [do quanto custa para os cofres públicos], acho que deveria trabalhar isso, por exemplo, um aluno que vem da particular tem condições, se você reprovar você vai pagar de novo. A gente fica horrorizada, mas tem aluno aqui que reprova em disciplinas fáceis, bobas, tipo [nome], não difícil de passar. [...] tem gente na nossa turma que é da turma de 2012 e ainda paga matéria [...] a pessoa já fez a disciplina pela quarta vez, mas aí chega à segunda semana de aula ele não vai mais.

Envolvimento do Professor em relação com os alunos:

- E o professor vê isso, uma vez a gente estava conversando com a (professora) e ela disse que às vezes vê certa dificuldade em alguns alunos na disciplina que ela dá, e tem tudo anotado o que cada aluno faz, tinha aquela aluna que pensou "não, eu sei que essa aluna ela sabe de alguma coisa porque fez as atividades que eu passei agora fulano não fez nada". Então o professor sabe, quando ele tem tudo anotado o que os alunos fazem, vai saber quem tem interesse ou não, qual aluno tem dificuldade.
- [Professor que não se interessa]: Falta de vontade, chega à sala não tem a aula pronta, chega dando conteúdo que ele acha que é necessário, já teve casos de o professor chegar na sala e procurar um slide na internet, ah vamos ver aula sobre tal coisa e achou um slide [...] Ou então, ah vamos discutir um livro aqui, porque ele não planejou uma aula, aí ele pega um livro qualquer e vamos discutir isso aqui [...] verdade, já aconteceu, tem professor que chega 1h e meia atrasado [...]

Da 3 aula num semestre... [...] A gente chega aqui duas horas, pra assistir aula, espera o professor, três e meia ele vem avisar que não vai dar aula, aí todo mundo fica esperando [...] ou então você vem pra aula de manhã, 8 horas da manhã tá aqui esperando o professor, ele chega 9 horas e fala "ah não gente hoje eu não vou dar aula".

- São os mesmos professores com um problema crônico [...] acho que se o professor tá aqui desde que o curso foi criado, então é falha do professor [...] Isso é bem ruim pra cursos que são integrais, porque você tem aula de manhã e de tarde, o professor tem que chegar às 14 horas, aí da 16 horas e ele nem avisou, vocês já perdeu todo o seu dia na expectativa de ter aula e não tem [...] ou então você só tem aula de manhã e quando vem não vai, perdeu o dia já por ter dado viagem perdida [...] aí da pra notar o professor desinteressado.
- [são minoria, mas se impõem porque]: às vezes eles estão com uma disciplina interessante, mas acaba decepcionando a gente, porque queríamos ter aquela disciplina e não temos por causa do professor [...] e acontece de às vezes essas disciplinas serem pré-requisito pra outra, aí chega no outro semestre, o professor fala "vocês já viram esse conteúdo", não professor, a gente não viu, "mas como assim vocês não viram".
- Tem aquela coisa também, de o professor ter o domínio, mas não saber transmitir, ele tem conhecimento, mas não consegue repassar e quando a turma fica batendo nessa mesma tecla, o professor começa a se irritar e acha que é a turma que não entende. Eu marquei assim, que o professor tem domínio da matéria, mas ele não tem a capacidade de transmissão. Que nem nós tivemos um problema, nós estudamos um determinado assunto com o professor, ele tinha uma maneira de explicar, e nós estávamos com dúvidas, aí nós pedimos pra pessoa explicar a diferença naquele mesmo assunto, aí ela veio e falou que era só a gente ler mais que aprendia e muita gente ficou pra trás nessa matéria.

Professores interdepartamento:

- Às vezes a gente não tem problema só com professor do nosso departamento, porque tem disciplinas que outros professores dão e aí não tem como a gente resolver essa questão com ele, porque são emprestados [...] e isso que os meninos falaram é verdade, a gente dificuldade de chegar nesse professor e cobrar alguma coisa, ele pode não querer dar mais aula pra gente.

2.2.3 - ENTREVISTAS

Aspectos positivos para o modelo:

- Para tratamento desses dados ficou mais adequado pra própria instituição poder usar essas respostas pra um meio de gestão, torna se mais confiável do meu ponto de vista torna se mais adequado, mais confiável.
- A construção do instrumento em si eu achei que ficou bem completo.

Distinção entre o atual e o anterior:

- A forma que o instrumento utilizado e empregado foi fundamental porque hoje em dia vivemos num mundo mais tecnológico, e a forma antiga um pouco arcaica não seria adequada pros tempos de hoje.



PARTE 3 - CLASSIFICAÇÃO TEMÁTICA GLOBAL – GRUPOS FOCAIS

3.1 - TRANSCRIÇÃO TEMÁTICA GRUPO FOCAL DE PROFESSORES

3.1.1 - DIFICULDADES EM RESPONDER

M: O que nos interessa discutir aqui hoje é saber como vocês, professores, que também responderam esse questionário, como é que vocês se sentiram ao responder esse questionário pra fazer essa avaliação, o que foi que isso significou pra vocês, como se sentiram frente a isso.

PEF1: Uma coisa que vale de relatar o processo de responder o questionário é que particularmente, a questão justificar a nota pra mim foi um pouco confuso. Utilizando a minha própria avaliação como exemplo, então a minha nota, a nota que eu atribui a mim mesma nesta disciplina foi a nota 7. E aí no momento que eu preciso colocar em ordem de importância as razões que justificam a minha nota, eu fico um pouco confusa se cada um desses fatores é para mais ou para menos. Por exemplo, quando eu coloco: Demonstrei domínio ao ministrar o conteúdo é uma das minhas justificativas para minha nota 7. Pra mim nota 7 é uma nota satisfatória. Na minha visão poderia ter sido melhor o meu desempenho. E aí no momento que eu coloco, domínio ministrado o conteúdo, diante da nota 7, será que eu estou indicando que eu estou satisfeita com o meu domínio que eu apresentei por colocar ele em primeiro lugar, ou, ao contrário já que eu tenho uma nota 7, será que o meu 7, porque eu acredito que meu domínio de conteúdo está muito menos? Então, eu tive um pouco de dificuldade nesse sentido, né. Por exemplo, outras questões: Sou pontual e sou frequente. No momento que eu descarto essas questões, será que eu estou falando que eu não sou pontual e não sou frequente? Então nesse sentido, pra mim, tive dificuldade de responder o questionário. Esse é o ponto principal que eu destaco.

PEF2: Eu concordo com a PEF1, foi a mesma dúvida que eu tive durante a resposta do questionário. Atribuir isso no ponto de vista positivo ou negativo pra justificativa da minha nota? Porque são todos conceitos, subjetivos e você só podem marcar três. Aí esses três são os que justificam a minha nota, no sentido positivo ou negativo? Isso eu achei um pouco confuso.

PEF3: No meu caso que eu percebi também foi esse mínimo de respostas, porque na parte de pontualidade e frequência, eu me daria 10, mas aqui nas questões e menos importante, a disciplina pra mim e fundamental, nesse ponto que fiquei assim poxa só 3 questões podia ter mais.

PEF2: Como vamos usar essas notas aqui pro processo de ensino, porque se eu posso marcar somente 3 talvez meus outros pontos fracos fiquem de fora, porque pelo que estou vendo as minhas respostas com as respostas de alunos ficou tudo muito positivo,

quero saber onde eu sou frágil pra poder mudar minhas ações pedagógicas, nesse formato eu ainda não consegui ver onde poderia identificar isso pra tá melhorando.

PCQP2: Olhando os resultados, M, eu senti que primeiro, são muitos itens interessantes que me dá um resultado. Da forma que foi colocado aqui eu não entendi direito, mas não vejo um feedback real. Como eu vou trabalhar isso aqui? Primeiro tem uma série de itens importantes e só posso escolher 3, então isso tira um pouco a liberdade na hora de nos respondermos a mesma coisa pros alunos, e pontos que são super importantes deixam de ter um retorno pra o professor.

PCQP3: Tem uma questão, a Q7, que fala de assiduidade e pontualidade, essa matéria foi uma das que eu consegui não faltar nenhuma aula, do tipo não aconteceu nenhum imprevisto. Aí um aluno respondeu na justificativa a questão da assiduidade como 2 e outro aluno marcou como 3. O que pesa pra ele então? O que é assiduidade pra ele? Então se eu não faltei em nenhuma aula e pra eles isso é importante, eles deveriam ter dado 3.

PCQP3: Eles têm noção do que é assiduidade? Sabem diferenciar assiduidade de pontualidade?

PCQP4: A gente tem que pensar que quando falamos em pontualidade, não quer dizer apenas o professor ir às aulas, mas também assumir a responsabilidade com os compromissos dele com os alunos, com as notas, trabalhos... A pontualidade é algo que trabalha além do professor, agora se o aluno entende isso ou não, aí não sei.

PCQP2: Eu não sei como vai ser o retorno do aluno nessa questão, se ele vai entender. É difícil fazer a leitura do significado disso, me imaginei respondendo e é difícil.

PCQP3: Outra coisa, e essa questão da porcentagem do jeito que foi apresentada, acham que ela não reflete, o aluno marcou em pontualidade, ou ausência, e o aluno justificou e no final deu 100%, na verdade é só aquele aluno que vai achar importante, então deveria ser contado de outra forma.

3.1.2 - DISCUTIR OS RESULTADOS

M: Uma das questões de ontem que foi levantada por um grupo, no que isso vai me levar? Foram sugeridas que se reunissem professores e alunos para debater todas as questões levantadas aqui.

PEF4: Eu acredito que devia ter uma avaliação mais ampla, a dificuldade justamente e essa até que ponto o instrumento permite que a gente possa se avaliar em cada aspecto.

PEF1: Eu vejo com a fala da PEF3 no sentido que ela sinalizou que ela gostaria de avaliar outras coisas, ou seja, demonstra através do instrumento que a pontualidade é importante, mas quando ela olha pra outras coisas ela ver que a ponto de atribuir nota os outros são mais importantes. Eu participei do 1º questionário e algo que ele tem um

ponto forte e ao mesmo tempo um ponto fraco no questionário, tem coisas que podem ser contraditórias, porque através do questionário o que para o aluno é importante na hora de atribuir uma nota pro professor da mesma forma que nós estávamos escolhendo a nota pra nos eles também, olham e pensam o que eu considero mais importante que é algo importante pros alunos.

PCQP1: Eu posso começar. Na verdade é uma prática na minha disciplina fazer uma avaliação com a turma, que a gente chama de avaliação do meio termo que é na metade da disciplina, pra ver se eles estão aprendendo mesmo com a metodologia que eu escolhi e também no final fazer uma nova avaliação. Eu acho importante a gente fazer uma avaliação porque quando a gente está em sala de aula os alunos não respondem, então assim eu gostei do formulário, achei interessante, mas tem algumas coisas que a gente faz em sala de aula que não está sendo contemplado nesse formulário, como sugestões, o que podem ser melhorado, uma avaliação da metodologia utilizada nesse a pessoa tem alguma sugestão, eu comento sempre com meus alunos que a gente tenta melhorar e também se ajusta porque as turmas estão mudando né. O perfil de 20 anos atrás é um e os alunos de hoje tem outro perfil então se antes eu podia dar 2 provas, hoje posso passar 3. Já não consigo mais dar provas discursivas, então isso a gente discute muito com os alunos e aqui não apareceu um espaço pra eles opinarem se a instituição vai substituir pra ter essa avaliação. Tudo bem, mas seria interessante pra gente que esse outro instrumento tivesse mesmo um espaço pra o aluno se expressar mesmo, poder falar o que ele não falaria pessoalmente pra nós. Acho que um problema também, é que aqui eu posso identificar os alunos, seria bom se fosse a turma toda, mas fica aqui minha conclusão, acho legal e importante, muito interessante a gente fazer isso, mas precisa melhorar um pouco os pontos que falei.

PCQP5: Eu penso que todo esse trabalho que está tendo, pra fazer um instrumento novo ele precisa de fato redundar em algo mais funcional e útil. Até o momento eu não estou compreendendo, pra mim quanto mais for evidente o resultado pra eu colocar em ação melhor, eu penso que ainda não encontramos a forma certa nas questões, a ordem de importância, como é que depois num resultado isso me ajuda na minha percepção e aí eu também tenho problemas em relação da nota da turma. Talvez fosse interessante a gente falar que dificuldades a gente teve com aquela turma, isso talvez fosse útil pra efeito de um trabalho pedagógico.

PCQP3: Para um efeito institucional porque tem que ser algo que dê um retorno pra nós, tem duas coisas aqui que eu vi que a gente respondeu essa média moderada ela não ficou boa porque temos só uma resposta e a média saiu uma nota superior e a outra coisa que tinha falado no começo, é a linguagem que me preocupa, os alunos tem dificuldade de entender na aula que é algo bem coloquial eu acho que eles não vão desenvolver direito.

PCQP2: Eu reconheço o esforço da CPAV em criar um instrumento com um objetivo, mas quando se trata de avaliação é difícil você pensar num instrumento objetivo que te forneça informações, que faça com que você repense realmente o seu trabalho, seu

comportamento suas atitudes os aspectos didáticos, porque fica muito preso, porque é muito fácil jogar numa planilha, fazer uns dados, mas como a professora falou o que muda aqui na nossa realidade isso ai algo concreto importante como posso muda o meu trabalho, eu não consigo perceber isso no instrumento. Ainda tem outra questão, por exemplo, aqui na Q8, tem 5 respondentes, quatro colocam que sim e um que não.

PCQP1: Essa avaliação também deveria estar sendo utilizada pelo departamento e que a gente pudesse estar colocando as nossas dificuldades com a turma, porque, por exemplo, a minha disciplina tem vários pré-requisitos e o que eu sinto é uma falta de preparação dos professores que vêm antes de mim por falha do departamento, e pesa para os alunos.

PCQP2: Do ponto de vista do gestor, isso que vai permitir que houvesse uma mudança porque a preocupação que eu tenho com os instrumentos de avaliação, tem anos na UNIR e uma única vez um chefe de departamento me procurou para discutirmos a minha avaliação.

PCQP1: A gente precisa arrumar uma forma do aluno preencher um questionário desse e fica isento, porque a gente estava discutindo sobre em qual tempo fazer essa avaliação porque se faz no meio do curso o aluno tem medo no final o aluno pode ficar super feliz, porque o professor foi bonzinho não cobrou nada.

3.1.3 – SUGESTÕES

M: Com relação à avaliação o que vocês acharam sobre esse método avaliativo que nós utilizamos online, ou as questões gostaria que vocês falassem um pouco a respeito desses pontos, tanto do meio que foi utilizado quanto do instrumento sobre as perguntas, as respostas e se a objetividade atingiu o objetivo da proposta.

PEF2: Eu, assim como nas nossas reuniões de preparação do questionário, apesar dele ter ficado relativamente pequeno do ponto de vista final, ele ficou muito extenso durante a sua aplicação. São muitas interfaces, muitas questões que você tem que ler, são poucas perguntas, mas como muitas alternativas. E aí, isso caba deixando o questionário extenso do mesmo jeito, né? E aí, foi bem cansativo ler todos eles e conseguir selecionar apenas 3 que justificassem a minha nota lá no final, tanto pro meu desempenho quanto pro desempenho da turma. Há uma coerência também que pode ser apresentada no questionário, essa coerência também fica muito subjetiva como e que nos docentes podemos usar essas avaliações de fato no nosso processo pedagógico.

PC1: No meu ponto de vista a forma que o instrumento foi utilizado, foi fundamental porque hoje em dia vivemos num mundo mais tecnológico, e a forma antiga um pouco arcaica não seria adequada pros tempos de hoje, não seria adequada, até porque para o tratamento desses dados ficou mais adequado pra própria instituição poder usar essas respostas pra um meio de gestão, torna se mais confiável do meu ponto de vista torna-se mais adequado e mais confiável.

Já a construção do instrumento em si eu achei que ficou bem completo, mas os pontos que eu quero falar em principal são a pontuação e a forma ou o porquê de ter atribuído aquela nota com as justificativas de trazer uma reflexão melhor sobre a sua pontuação achei que ficou bem interessante pra trazer uma credibilidade melhor para o instrumento.

M: E sobre a quantidade de questões, foi suficiente? Ou teve muitas questões?

PC1: Na realidade eu acho que isso é muito particular do respondente eu acredito que deveria ser incluso mais questões, a universidade pode aproveitar isso pra coletar muito mais dados que ela tem interesse, fazer um questionário só facilita isso, mas no meu ponto de vista deveria ser mais sucinto, mas com o tempo poderia ser maior.

PCCA1: Bom, eu acho que esse tipo de questionário tem que ter um texto no início explicando melhor pras pessoas, porque no meu primeiro momento eu tive dificuldade pra fazer, fora isso a ferramenta está bem interessante, dá pra ver que podemos trabalhar bastante pra ver a melhoria mesmo.

C: mas você achou grande porque estava dividido em várias folhas, ou se tivesse numa só daria a mesma impressão?

PCCA2: Na verdade é o primeiro impacto mesmo, porque a gente sempre quer que as coisas sejam mais sucinta possíveis.

PCQP3: Eu particularmente não gosto desse tipo de questionário, eu prefiro dar uma nota de 0 a 10 para cada item porque aí a gente pode saber o real valor. Eu também não gosto daquele tipo de questionário que fala assim: “Em relação à afirmação, você concorda plenamente, concorda, discorda...” Eu não gosto, particularmente, eu me perco. Colocando no lugar dos alunos, será que eles conseguem responder isso bem? Então acho que a nota seria melhor, tanto pra gente poder saber: “Ah é aqui que eu preciso melhor, preciso mexer” quanto pra eles saberem, terem uma liberdade, uma confiança pra responder.

PCQP4: Uma coisa que eu gosto muito, não sei vocês, mas são aqueles questionários de carinhas, porque isso aqui o questionário é algo muito emocional, grande parte das perguntas aqui poderiam ser feitas desse jeito. Gostaria de fazer mais um comentário, quando a gente dá uma nota total para turma às vezes é difícil porque você não tem todos os alunos da turma, eles não são iguais e é difícil fazer uma média, aí eu não sei como resolver isso.

PCQP3: Não sei se tem como, mas na hora que vai fazer esse relatório, deve vir um gráfico, dizendo o que foi mais relevante e o que não foi.

PCQP2: A ideia da PCQP3 é interessante, porque se a marcação é de 1 a 5 e o aluno coloca 1 é evidente o que devo mudar no meu comportamento.

PCQP1: Eu acho que todo o trabalho que dá para fazer com um instrumento como esse, colocar online, ele merece sim trazer mais dados, com a ideia de simplificar pra não cansar a pessoa respondente.

M: A turma de ontem, discordou totalmente de simplificar o instrumento, foi interessante ver opiniões contrárias. Aí vem uma coisa, como vamos colocar um quantitativo que não faça com que eles desistam, mas que também não cansem eles.

M: Então, toda universidade recebeu esse instrumento e discutiu nessa primeira etapa, a gente vai pra próxima fase da CPAV e fazer um fichamento desses relatórios, testar novamente e aí sim pode ser que se torne nosso instrumento oficial.

3.2 - TRANSCRIÇÃO TEMÁTICA GRUPO FOCAL DOS ALUNOS

3.2.1 – SOBRE A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO

M: Como que vocês veem esse processo de avaliação? O que vocês entendem dessa Avaliação? Vocês acham que é importante? Os alunos acham importante a avaliação?

AEF1: A princípio eu acho bem importante pra ter um controle da disciplina, como ela foi, isso unindo os pontos chaves. Será que o aluno entendeu a disciplina? Será que o professor conseguiu passar? Achei bem interessante essa avaliação, o problema é os alunos não fazerem. Vocês observaram nenhum aluno fez a avaliação dessa disciplina, isso porque ela foi colocada apenas online. Antes vocês traziam o instrumento até a sala, aí o aluno tinha que responder meio que era obrigado. Agora pela internet faz quem quiser grande maioria não liga acha que não tem importância, acha que não vai beneficiar. Mas isso tem importância sim, porque se um professor olha e poxa essa turma me deu essa nota, mas por quê? Quais são as razões no próximo período vamos melhorar um pouco, se faltou alguma comunicação vou melhorar vou tentar passar mais claramente a minha disciplina, e nisso que vejo a importância dessa avaliação.

AEF1: Serviria pra auxiliar o professor a melhorar essa disciplina, pra que futuramente outros alunos possam vir e compreender melhor da disciplina. Porque quando um aluno faz uma avaliação ele espera um retorno pra ele. Então como ex.: um aluno que tá no 8º período não vai ter mais um benefício direto daquela avaliação porque ele já tá terminando o curso, mas ele não entende que o benefício não é pra ele, e sim pra quem tá chegando, uma hora você acaba recebendo o benefício de ter feito a avaliação.

ACB1: O aluno não tem interesse em melhorar a partir daquele resultado, daquela avaliação, aí acaba não tendo nenhum resultado por falta de interesse do aluno e do professor, que não sabe o que pode ter de errado na aula dele.

ACCA1: Eu acho que o processo é necessário, muito útil, uma ferramenta que com certeza vai melhorar a didática aplicada na unir e isso eu acho que é importante e tem que abranger cada vez mais.

ACCA3: Toda forma de trabalho, sempre tem esses pontos cegos, então esse processo é importante pra poder identificar e corrigir os pontos cegos pra poder continuar melhorando o ensino.

3.2.2 – SOBRE A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS

M: Porque vocês acham que a turma não respondeu o questionário?

AEF1: Preguiça, e pelo fato de ser um pouco difícil de responder devido a algumas coisas, que eu não entendi difícil de responder.

AEF1: Os alunos talvez não tentaram entender também, por que eu realmente fiquei nossa, como assim 3 coisas o (professor) apresentou tudo a ementa a matéria, apresento isso tudo então e tudo sim, e eu não podia marcar, tinha que ser uma sim e outra não então eu fiz, pra ser validada a pesquisa, mesmo ele tendo feito tudo certo não podia marcar.

AEF2: Erro com os questionários. Tanto que eu pra terminar tive que mandar 4 e-mails de volta para o (professor), pra ele poder me enviar e no 4 ainda não deu certo, só no ultimo que eu conseguir fazer. Então provavelmente foi por isso que as pessoas ficaram cansadas de realizar essa operação.

ACB3: É complicado, por que assim, eu mandei e-mail, falei na turma, para o pessoal responder, porque eu sei que é importante o aluno participar. Quando eu vi o total, oh, 6 pessoas.

AEF1: Olha 12 pessoas responderam, acho que não foi um método bem desenvolvido, que aproxime o aluno pra ele quere responder o questionário, Não chamou atenção a meu ver, não teve resultado adequado porque a gente tá aqui o discutindo que o professor acha da matéria dele que 12 alunos acharam do material dele sendo que ele tem mais de 50 alunos, no meu ver não vai trazer nenhum benefício pra nossa turma, eu acho.

AEF2: A meu ver traz sim, só que não vai ser 100% isso e obvio com 12 alunos de 54 mais ou menos, não é 100% da turma, eu sei que a maioria da turma achou o questionário difícil, eu falava olha você tem que mandar o e-mail de volta pro professor, que e responsável, eles mandavam e continuava o mesmo erro, ai com o mesmo erro persistindo acabou desestimulando as pessoas a fazer a pesquisa. Poderia sim fazer outra opção já que deu erro nesse online poderia fazer manualmente ai teria um êxito melhor uma fundamentação melhor.

ACCA3: A gente preencheu só uma ficha que ia participar, mas o questionário em si nós não recebemos. No semestre passado que a gente recebeu a ficha.

ACB2: Para a grande maioria dos alunos, não tem importância. A gente fica quase implorante "gente, façam". A galera não se importa, mesmo sabendo que pode ter algum resultado e o professor pode melhorar o problema que tem com a disciplina.

ACB2: É igual a (professora) falava, ela ficava "gente, deem uma nota lá para mim, por favor, porque eu quero saber o que eu tenho que melhorar na minha aula, para os alunos tirarem notas melhores, quer melhorar com vocês e com as próximas turmas que virão". Mas aí a galera não responde.

ACB1: Às vezes nem o professor tem interesse, o departamento fica em cima "gente, façam a avaliação", e nem sempre o professor tem interesse.

3.2.3 – SOBRE A EXPERIÊNCIA NA AVALIAÇÃO

M: Sobre a experiência de vocês, como vocês se sentiram quando estavam preenchendo o formulário?

AP1: Bom, eu achei uma oportunidade da gente estar expressando a relação que a gente tem com o professor. A gente sabe que teve esse período de greve e a gente ficou bem prejudicado e os conteúdos tiveram que ser ministrados muito intensamente, mas os professores apesar do tempo curto conseguiram passar pra gente o conteúdo. Então acho que em questão de diálogo, os professores dialogam bastante e há respeito do aluno com os professores e também empenho da parte dos professores, a meu ver não tenho muito que criticar, tanto que minha avaliação foi bem positiva, só mesmo a questão da greve.

AP2: A oportunidade de expressar nossa opinião sobre os professores, como a (professora), que é uma pessoa que eu tenho muita admiração, então deu pra sentir que a gente tem voz pra dar opinião, claro que isso é uma experiência, avaliamos só a (professora), gostaríamos que fossem todos os professores e assim, dentro das opções que foram colocadas lá dentro, tem a parte que você pode colocar comentário é muito boa.

AP4: Então, como AP2 havia dito sobre ter a sua opinião valorizada, se sentir valorizado, é bem importante, mas claro que nós sabemos que isso é um fator expositivo para os docentes e para a instituição como um todo, é extremamente importante até pra adequar aquelas questões que ainda não estão bem trabalhadas internamente, mas especificamente sobre os testes, os questionários, bem contextualizado, a perspectiva é de que ele possibilitou uma auto avaliação nossa e da turma e do professor.

AQ4: Eu a achei bem importante, porque é uma maneira de tentar melhorar, porque a reclamação sem ação não ajuda em nada, né? É importante sim a gente se mover e ir atrás, porque a relação entre professor e aluno só vai mudar a partir dessas avaliações.

AP10: Bom, em minha opinião, eu senti em primeiro lugar ao responder, antes de abrir o questionário, achei que fosse aquela coisa cansativa que a gente faz meio empurrado. Mas quando eu abri e li antes de responder, achei objetivo, porém atendendo todos os principais pontos, a demanda em geral que a gente precisa avaliar. Acho muito importante mesmo, e como foi dito anteriormente, a relação entre professor e aluno na disciplina, então eu gosto de coisas mais objetivas e que consigam atender o necessário. É claro que não tem como alcançar de forma geral tudo, pra não ficar aquela coisa cansativa, mas pra um teste está bom e claro que precisa acrescentar alguma coisa ou outra, mas pra mim foi bacana a experiência, bem melhor que a anterior.

AP2: Eu gostei de responder esse questionário, já tinha feito outros, mas esse eu achei melhor. Sobre o tamanho do questionário eu acho agradável de responder.

AP1: Na hora de responder, eu tive só uma falta de atenção mesmo, porque a pergunta tem que ser marcado só 3 itens, e eu acabei por marca todos e no final não envia, porque é somente 3. A outra dificuldade era o grau de importância que era dado pra questão, mas numa segunda leitura eu conseguir compreender.

ACCA2: Eu achei interessante, até por uma razão de ser uma avaliação e a gente se auto avaliar, porque nós vemos lá que tem aluno que coloca 8 pra turma dele, 9 pro professor e 5 pra ele, ou seja, o desinteresse é dele e não do professor, aí tem aluno que coloca 10 pra ele, 8 pra o professor e nota baixa para a turma, então isso gera uma percepção do nível, e quando esse nível chegar a toda comunidade acadêmica, essa avaliação vai ser importante pra políticas da própria universidade, pra saber trabalhar.

ACCA1: O questionário tem que melhorar cada dia mais e mais e trazer confiança pra que a gente possa se sentir a vontade em fazer a avaliação, e futuramente, quando for aberta a toda comunidade acadêmica aí é diferente.

M: O que você traduziria como confiança?

ACCA1: As avaliações que a gente faz, você tem a resposta em sala de aula, se você ver que um professor entra numa determinada aula, dependendo do comportamento dele se vai ver que alguma coisa tá diferente. Nós tivemos professores que eles entraram na nossa sala e agiram de maneira melhorada, realmente. Nós absorvemos melhor a maneira de dar aula e eu estou falando isso não porque aconteceu aqui, na nossa equipe, mas como tenho conhecimento de outra situação, a gente fica meio arredio né, nas avaliações.

3.2.4 – SOBRE O QUESTIONÁRIO: DIFICULDADES E PONTOS POSITIVOS

M: Em relação ao questionário utilizado hoje, como foi responder essa nova proposta e quais os pontos positivos dela?

AQ1: Em vista do outro que passava na sala, eu achei a mesma coisa porque tem gente que vai ler, e tem gente que não vai ler. A diferença é que você está no computador e tem que sair clicando. Esse método novo é mais elaborado, achei mais cansativo. No quesito de exigir mais atenção, ele tem umas perguntas difíceis, a escala de importância também ficou bem confusa, mas de resto como eu disse, esse ficou mais elaborado, porém cansativo por ter muitas questões dentro das perguntas.

AQ3: Eu gostei do online mesmo, porque como o AQ1 falou você pode analisar melhor pensar. O antigo era mais no automático que você fazia marcava qualquer uma.

AQ1: Não tive dificuldade nenhuma em responder foi tudo normal.

AP5: Nesse questionário, a gente tem um panorama mais abrangente que dá pra analisar não só o conceito de como eu fui como aluno, mas como a sala se envolveu. Meio que nos obriga a olhar pra nós mesmos antes de julgar o outro, que no caso é o professor. Dá a voz e nos faz refletir sobre o nosso papel não só na sala de aula, mas também como futuros profissionais que podem estar sendo avaliados um dia, como professores ou como profissional fora daqui. Outra coisa, eu achei esse questionário mais completo, mas ainda tem os pontos negativos, que não deixa a gente abranger todos os aspectos, porque tem professores que tem muito mais que 3 virtudes, que é o que ele pede pra gente pontuar.

AP9: Bom, como todo mundo já falou né, um dos pontos positivos é que você pode estar na sua casa e fazer essa avaliação, é uma forma diferente da tradicional, que você atribui valor a cada ponto, é interessante, mas claro que precisa de um instrumento que abarque tudo, mas ficou bastante interessante.

AP10: Esse teste não possibilita muito a crítica, a não ser que houvesse um espaço para o aluno colocar uma crítica, não marcar nenhuma das outras opções de qualidade e justificar porque o professor não se encaixa em nenhuma das alternativas. Assim como se for de colocar nota em cada item, pode colocar zero também e especificar porque coloquei zero, tem que ter essa coisa, porque teve uma avaliação que eu fiz que minha intenção era colocar zero, mas toda vez que eu colocava zero não dava pra passar pra questão seguinte, a minha vontade é dizer “professor você é péssimo, vá estudar didática novamente”.

ACAD3: Achei interessante que são menos perguntas, porque antigamente eram muitas perguntas e ficava cansativo, chegava ao final da avaliação e você nem sabia o que estava avaliando mais.

ACAD3: Eu cheguei a fazer essa e outra pelo sistema, aquela que você tem que colocar as notas. Achei as perguntas bem objetivas, só acho que pode acrescentar sobre a dificuldade nas disciplinas, tipo "qual a sua dificuldade?".

AQ1: Eu prefiro o modelo proposto porque ele tem uma metodologia melhor, tanto para o professor e pra turma, coisa que outro não fazia.

AQ3: Ele [modelo proposto] é melhor de informações, e se melhorar o que tem os pontos neles vai ficar ótimo.

AEF1: Eu gostei fiz ela toda pela minha percepção do que eu sentir durante a disciplina, era bom se mais alunos fizessem.

AQ1: Em vista do outro que passava na sala, eu achei a mesma coisa porque tem gente que vai ler, e tem gente que não vai ler a diferença e que você está no computador e tem que sair clicando, esse método novo e mais elaborado achei mais cansativo.

AQ3: Eu tive dificuldade em responder, alguma questão que não completavam tinha que marca as 3 se não nem ia.

CCA4: Tive um pouco de dificuldade só pra entender um pouco a estrutura, mas depois que entendi a primeira ficou fácil entender as outras, tem só o problema com a aplicação, mas é outra situação e acho que o questionário é bom sim.

ACB1: Esse sistema aqui eu achei muito melhor que aquele lá, é uma forma mais interessante de você trabalhar.

ACCA2: A minha crítica ao instrumento é com relação à estrutura do questionário, tem algumas coisas lá que você tem que pensar duas ou três vezes pra compreender, agora quanto à questão do anonimato ou não do respondente eu acho que como é um teste né, é uma coisa que você tá implantando, e é um grupo, aí teria como verificar, mas nesse caso seria um caso meio absurdo né, porque tem os meios externos da faculdade também.

ACCA2: Eu achei um pouquinho incômodo, quando eu vou justificar a minha nota, por exemplo, aqui, “atribua uma nota de acordo com o desenvolvimento da disciplina”. Atribuí a nota, tudo bem. Agora, por ordem de importância, indique três itens, aí aqui é primeiro segundo e terceiro.

ACCA4: Tive um pouco de dificuldade só pra entender um pouco a estrutura, mas depois que entendi a primeira ficou fácil entender as outras, tem só o problema com a aplicação, mas é outra situação e acho que o questionário é bom sim.

ACB1: O anterior era muito cansativo, ter que avaliar professor por professor, difícil mesmo.

ACB1: Então esse tem relação com aquele teste né, realmente era bem chato de fazer e às vezes nem tinha tempo, mas tinha que avaliar todos os professores. Aí tipo eu, que pagava 8 disciplinas em um semestre, tinha que avaliar todos os professores, cada professor com 19 questões, era muito maçante. Nesse não, você consegue concentrar em uma disciplina e fica melhor, não tem todo aquele trabalho. Mas a visão de vocês era que fosse o resultado de toda a turma né?

M: Então vocês acham positivo fazer essa avaliação eletrônica

AP3: Sim, porque mesmo não colocando o nome na avaliação presencial, tem a caligrafia, uma pessoa que corri nossas provas sabe bem a letra de cada um.

AP2: E tem o tempo também pra você fazer na hora da aula você faz com presa, e as vezes acha que isso vai influenciar e só colocar coisas positivas, online não você pode fazer no seu momento ficar mais à vontade.

AQ2: Achei-o mais prático pra responder

3.2.5 – SUGESTÕES DE MELHORIAS

M: Vocês disseram que muitos pontos podiam ser melhorados. Quais as sugestões de melhorias para este questionário?

AEF1: Esse tipo de avaliação a meu ver, antes de fazer esse tipo de avaliação, tinha que ter uma pessoa, que tenha um maior entendimento, sobre esse tipo de enquete, a pessoa precisa explicar como funciona, tinha muitos dados que eu não compreendi, não sabia qual certo, estamos fazendo essa pesquisa a gente sabe que é importante avaliar o (professor), mas tem muitos quesitos que a gente nem sabe o que é, eu acredito que no meu ver não vai fazer diferença nenhuma.

AQ2: Colocar as coisas importantes mesmo, tipo pontualidade e frequência de professor numa questão só, porque se o professor é pontual é claro que ele vai ter uma boa frequência. Acho que dá pra agregar algumas alternativas pra diminuir o tanto de questões. No meu caso eu também tive a dificuldade de saber a ordem de importância. Eu acho que deveria melhorar o enunciado, ou antes, de começar o questionário um texto explicando o instrumento, com instruções. Quanto às perguntas dá pra diminuir ela e agregar elas numa alternativa só, porque uma complementa a outra. Por fim eu particularmente gostei mais desse do que do outro, porque se as pessoas realmente lerem esse novo modelo vai sim ajudar as pessoas a se conscientizar. Pode dá sim certo. Ainda acho que dever ser inserido algo pra avaliar o professor com a disciplina dele em específico às vezes o professor é ótimo, mas a disciplina dele, ele não consegue passar ela por completo o aluno não absorve a matéria.

AP2: As opções ficaram muito confusas, porque todas têm várias questões e todas podiam ser avaliadas de 1 a 5. O teste ficou de uma maneira que acabou sendo excluídas algumas coisas, porque todas são importantes, ai restringir só pra 3, achei um pouco confuso. Achei a leitura dos dados um pouco confusa também, pensei qual o objetivo disso onde a gente que chegar demonstra-se que esses são os pontos fortes, mas quais são os fracos? O que pode ser melhorado nisso tudo, porque esse teste é muito positivo, e não mostra muito o lado negativo dos 2 lados, a gente tem que uni essa ferramenta na questão de aproximação mesmo.

AP1: Eu acho que o que ele quis dizer (AP2), é ter uma quantidade maior de questões, porque eu tive dificuldade em escolher algumas coisas. Porque tem umas que são importantes, mas outras nem tanto, ficou um pouco vago.

AP3: A questão que o AP1 tá falando, se dá pra perceber ela, naquela parte onde tinha que classificar entre 1,2,3, por mais que a nota seja baixa no quesito apresentado, tem que ser apresentada.

AP5: Como se fosse a avaliação antiga, que tem várias coisas que a gente tem que pontuar de 0 a 10 dentro da avaliação, porque nesse 3 aqui me parece muito limitado,

tem professores que são excelentes e tem muitas dessas virtudes e tem professor que se a gente for contar as virtudes não acha duas.

AP5: Em vez de justificar a nota dada, seria dar nota para cada um dos itens que aparecem como justificativa, acho que fica muito mais completo e dá pra abranger muito melhor a avaliação específica do professor, e não fica aquela coisa generalizada. E como eu disse do próprio aluno e da sala de aula, porque é uma coisa que influencia, porque às vezes a virtude do professor é tipo, muito boa, só que tem a questão da sala não se dar bem com o professor, e aí isso prejudica não que ele não tenha as virtudes dele, mas tem uma coisa que, dentro da psicologia principalmente, tem que ter diálogo, tem que ter uma troca de conhecimentos, na minha concepção, que fica muito superficial.

AP8: Bom, eu achei que ficou bom, mas seria interessante se a gente não se resumisse só aos professores, porque se avalia as relações entre professor e o estudante e também a questão institucional, como foi dito anteriormente. E acho importante ressaltar, eu também penso que a questão das 3 virtudes fica muito restrito, quando o professor é bom, ok, mas se o professor não é, fica um pouco vago essa questão. Por exemplo, quando você atribui nota para cada questão fica mais claro aquilo que realmente o aluno tem interpretado, só colocar na ordem não resolve, porque o professor não vai entender que precisa melhorar-nos outros, e sim que ele é bom nos três pontos.

AP2: Eu considerei todos os itens importantes para serem respondidos, mas alguns dão pra responder num grau mais baixo, pra considerar que não tá sendo muito boas, todas as pontuações as questões são muito importantes pra saber a concepção do aluno que ele tem no geral.

AP10: Ah, a questão das qualidades ficou um pouco limitado, talvez se deixar um espaço pra gente acrescentar um item.

AP1: Acho que todo o questionário devia ser reformulado.

AP3: Eu não acho que o questionário devia ser reformulado, mas acho que devia ter uma perguntar aberta tipo “Qual sua contribuição para a disciplina?” Ai você poderia dar a opinião do jeito que achar melhor.

AEF1: Eu acho que si só queria que fosse disponibilizado a mão, chega-se na sala, como fizeram antes, olha isso e o instrumento de avaliação serve pra isso e aquilo, porque deixa para aluno fazer na gora que quer, não funciona muito, porque a internet ela deixa muito acomodado.

ACCA2: Se o questionário conseguir ser mais enxuto, verificar também a questão de núcleo, que eu não sei se é interesse da avaliação.

3.2.6 – SOBRE OS RESULTADOS

M: E com relação aos resultados, tanto da avaliação que o professor fez e que os alunos fizeram, algum comentário?

AQ1: Os resultados estão bem parecidos, acredito que houve sim uma coerência.

AQ2: Dependendo da disciplina os resultados não batem não. Olha a disciplina deles e de estagio, já uma de cálculo dificilmente vai ser uma nota boa com a coerência que teve essas. O aluno sempre vai culpa o professor, então sempre haverá uma diferença. Acho que devia ter uma avaliação da matéria.

AP3: Foram dois professores que avaleiei nessa avaliação, a (professor 1 e o professor 2). Então assim, a avaliação foi totalmente positiva, são dois professores comprometidos com o conteúdo, acho que ninguém aqui tem o que reclamar desses professores, eles conseguiram mesmo transmitir os objetivos deles.

ACB2: Mas acho que os professores mais problemáticos não estão nessa avaliação.

M: Por que essas figuras afetam tanto o curso? Porque pelos dados que a CPAV tem, eles são minoria, mas é uma minoria que se impõe né.

ACB1: É porque às vezes eles estão com uma disciplina interessante, mas acaba decepcionando a gente, porque queríamos ter aquelas disciplinas e não temos por causa do professor.

ACB3: E acontece de às vezes essas disciplinas serem pré-requisito pra outra, aí chega no outro semestre o professor fala "vocês já viram esse conteúdo", não professor, a gente não viu, "mas como assim vocês não viram".

ACB1: Às vezes a gente não problema só com professor do nosso departamento, porque tem disciplinas que outros professores dão e aí não tem como a gente resolver essa questão com ele, porque são emprestados.

M: Você tem razão, o curso recebe professores de outros departamentos e acontece de esses outros professores terem o desempenho assim.

ACB2: Seria interessante se a gente pudesse, com essa avaliação, fazer retorno com os professores de outros departamentos, seria bom.

M: Você tem razão, porque a unidade aqui é o curso, e o curso não engloba departamento, isso é verdade.

ACB3: e isso que os meninos falaram é verdade, a gente dificuldade de chegar nesse professor e cobrar alguma coisa, ele pode não querer dar mais aula pra gente.

M: E se o professor chegar pra vocês e falarem, "poxa, mas vocês não podiam ter corrido atrás?" o que vocês diriam?

ACB3: A gente chega à universidade e acha que funciona apenas assim: o professor tem que dar aula e eu tenho que assistir, sem dialogar, sem interagir. Eu acho que isso é um paradigma que a gente vai quebrando. Se o professor perguntasse isso a gente não ia saber nem o que responder, na época tínhamos acabado de entrar na universidade, eu nem sabia que eu podia falar (risos).

M: Na compreensão de vocês, qual seria o resultado ideal?

ACCA2: O resultado ideal seria aquele que corrige, digamos assim, isso daqui são vícios que ocorrem dentro da universidade, esse questionário vai ajudar a instituição a corrigir esses vícios, pra que a relação do aluno com o professor seja mais interessante ou mesmo que políticas sejam adotadas pela universidade. Por exemplo, teve o aluno lá que se avaliou mal, o professor é bom, a sala é ótima e eu é que sou desinteressado, daí uma política da universidade ou de um departamento específico pra que o aluno tenha mais interesse, claro que não vai ficar dando mamão com açúcar para o aluno porque isso é um curso superior, tem que estudar e correr atrás, como isso vai melhorar a universidade.

3.2.7 – PÓS-AVALIAÇÃO: COMO ENCARAR OS RESULTADOS

M: O que vocês pensam que deveria ser feito com os resultados do questionário?

ACCA2: É muito necessária essa questão da auto avaliação do aluno, avaliação da classe como um todo e do professor, agora, como isso vai ser aplicado né, o aluno vai avaliar o professor, os professores também e em que isso vai gerar resultados pra universidade? Como esse mecanismo vai contribuir depois de captar os despercebidos, os problemas, como essa comissão vai poder chegar no professor e mostrar o que está errado?

AP1: Acho que seria bom também um espaço de diálogo, dos alunos todos, porque tem o dos representantes, mas acho que todos os alunos seria bem melhor a interação, um espaço pra deixar sugestões e tudo mais.

M: A luz desse resultado o próprio departamento promova um momento de avaliação do professor?

AP7: Isso. O ideal seria se cada professor tivesse essa reflexão de se auto avaliar, mas se não tem, que o departamento venha intervir.

AP2: Porque normalmente tem Professores que fazem, a avaliação de como foi a matéria, só que normalmente isso e nos 5 min final da aula então fica uma coisa assim vou fazer rápido pra ir embora logo, aí não tem o debate sobre o assunto a conversa e tudo mais.

AP3: Ver que o professor aproveitou o que você falou no questionário pra disciplina é um ponto muito legal, e também faz a gente repensar nossos próprios aspectos, fazer uma auto avaliação e muito importante porque somente julga o professor.

ACB2: Como o AP3 disse, assim a gente veria que realmente está tendo um retorno, que a avaliação está fazendo efeito.

ACB1: É algo que muitos alunos acabaram desistindo de fazer a avaliação por causa disso, porque o professor continuava fazendo a mesma coisa nos outros semestres.

PARTE 4

DADOS BRUTOS

- TRANSCRIÇÕES-

PARTE 4 - DADOS BRUTOS – TRANSCRIÇÃO

4.1 – TRANSCRIÇÕES DAS REUNIÕES DOS PROFESSORES

4.1.1 - GRUPO FOCAL PROFESSOR 1

CD: E aí pessoal?

PEF1: Uma coisa que vale de relatar o processo de responder o questionário é que particularmente, a questão justificar a nota pra mim foi um pouco confuso. Utilizando a minha própria avaliação como exemplo, então a minha nota, a nota que eu atribui a mim mesma nesta disciplina foi a nota 7. E aí no momento que eu preciso colocar em ordem de importância as razões que justificam a minha nota, eu fico um pouco confusa se cada um desses fatores é para mais ou para menos. Por exemplo, quando eu coloco: Demonstrei domínio ao ministrar o conteúdo é uma das minhas justificativas para minha nota 7. Pra mim nota 7 é uma nota satisfatória. Na minha visão poderia ter sido melhor o meu desempenho. E aí no momento que eu coloco, domínio ministrado o conteúdo, diante da nota 7, será que eu estou indicando que eu estou satisfeita com o meu domínio que eu apresentei por colocar ele em primeiro lugar, ou, ao contrário já que eu tenho uma nota 7, será que o meu 7, porque eu acredito que meu domínio de conteúdo está muito menos? Então, eu tive um pouco de dificuldade nesse sentido, né. Por exemplo, outras questões: Sou pontual e sou frequente. No momento que eu descarto essas questões, será que eu estou falando que eu não sou pontual e não sou frequente? Então nesse sentido, pra mim, tive dificuldade de responder o questionário. Esse é o ponto principal que eu destaco.

PEF2: É eu concordo com a PEF1, foi a mesma dúvida que eu tive durante a resposta do questionário. Atribuir isso no ponto de vista positivo ou negativo pra justificativa da minha nota? Porque são todos conceitos, subjetivos e você só podem marcar três. Aí esses três são os que justificam a minha nota, no sentido positivo ou negativo? Isso eu achei um pouco confuso. Eu, assim como nas nossas reuniões de preparação do questionário, apesar dele ter ficado relativamente pequeno do ponto de vista final, ele ficou muito extenso durante a sua aplicação. São muitas interfaces, muitas questões que você tem que ler, são poucas perguntas, mas como muitas alternativas. E aí, isso acaba deixando o questionário extenso do mesmo jeito, né? E aí, foi bem cansativo ler todos

eles e conseguir selecionar apenas 3 que justificassem a minha nota lá no final, tanto pro meu desempenho quanto pro desempenho da turma. É... Nós não havíamos recebido o questionário das turmas, mas deu pra ver que houve certa coesão entre as minhas respostas e as respostas que a turma tiveram, sobre a minha nota e a nota que eles me atribuíram, pelo menos um dos itens que era aquela questão da comunicação externa, foi o que mais apresentou nas respostas deles, foi o que eu tinha apresentado como ponto positivo, então mostra que há uma coerência também que pode ser apresentada no questionário, essa coerência também fica muito subjetiva como e que nos docentes podemos usar essas avaliações de fato no nosso processo pedagógico, como vamos usar essas nota aqui pro processo de ensino, porque se eu posso marcar somente 3 talvez meus outros pontos fracos fiquem de fora, porque pelo que estou vendo as minhas respostas com as respostas de alunos ficou tudo muito positivo, quero saber onde eu sou frágil pra poder mudar minhas ações pedagógicas, nesse formato eu ainda não consegui ver onde poderia identificar isso pra tá melhorando.

PEF3: No meu caso que eu percebi também foi esse mínimo de respostas, porque na parte de pontualidade e frequência, eu me daria 10, mas aqui nas questões e menos importante, a disciplina pra mim é fundamental, nesse ponto que fiquei assim poxa só 3 questões podia ter mais.

PEF4: Eu acredito que devia ter uma avaliação mais ampla, a dificuldade justamente e essa até que ponto o instrumento permite que a gente possa se avaliar em cada aspecto.

PEF2: Eles me deram, a minha maior nota foi 100, a única que recebi zero foi de assiduidade como eu consigo ver isso como uma fragilidade.

PEF1: Eu vejo com a fala da PEF3 no sentido que ela sinalizou que ela gostaria de avaliar outras coisas, ou seja, demonstra através do instrumento que a pontualidade é importante, mas quando ela olha pra outras coisas ela vê que a ponto de atribuir nota os outros são mais importantes. Eu participei do 1º questionário e algo que ele tem um ponto forte e ao mesmo tempo um ponto fraco no questionário, tem coisas que podem ser contraditórias, porque através do questionário o que para aluno é importante na hora de atribuir uma nota para o professor da mesma forma que nós estávamos escolhendo a nota pra nós eles também, olham e pensam o que eu considero mais importante que é algo importante pros alunos.

4.1.2 - GRUPO FOCAL PROFESSOR 2

CD: Pode ficar à vontade e falar.

PCCA1: Primeiro que a gente ser avaliado sempre dá certa ansiedade de você saber como você foi avaliado pelos alunos, então isso é importante. Outra experiência que eu pude ver desses resultados apresentados foi a falta de interesse do aluno em contribuir pra fortalecimento do curso. Porque somente 1 aluno respondeu, e eles foram muito cobrados foi mandado um e-mail pra turma pedindo que eles fizessem a avaliação então eu acho que o resultado de apenas 1 aluno e consequência das avaliações que era realizadas anteriormente que não tinham efeito algum era só pra se saber o que era a avaliação do professor, partir disso morre ali, você não tinha outro instrumento pra poder trabalhar a didática do professor a postura do professor em sala de aula.

PCCA2: Ele não tinha utilidade se não fosse a pontuação pra progressão.

PCCA1: Então isso aqui talvez mostre para o aluno que essa avaliação é somente pra saber qual a nota atribuída ao professor e nada mais que isso. Então foi essa minha experiência bem decepcionante, porque numa turma de 40 alunos não refletiu a turma, já que só 1 aluno respondeu.

PCCA2: Às vezes você pega um aluno que tirou nota baixa na prova, e o aluno geralmente culpa o professor, bom, eu quero dar meu depoimento desde o início do processo, quando nós fomos chamados pra participar da atividade eu achei muito interessante tanto pela essa crítica que a gente faz em relação a essa avaliação do professor que só serve hoje pra gente dá um pontinho na progressão, não existe um retorno hoje da avaliação que e feito dos alunos, e a proposta que foi feita e algo que devemos fazer em termo de universidade, só que quando a gente trouxe para o departamento a gente percebeu uma dificuldade grande, primeiro que as pessoas colocam como se não tivesse importância, segundo que ficou muito claro e poxa mais um trabalho pra gente, isso ficou muito claro os professores não queria pega uma atividade que ia dá um trabalho a mais do que eles consideram que fazem dentro da universidade, porque se o professor não vê um processo de avaliação importante pra mim já e um paradoxo em termos do formulário, quando eu fui responder, a princípio eu

achei um pouco grande, porque você tem que ser mais sucinto possível. Bom, eu acho que esse tipo de questionário tem que ter um texto no início explicando melhor pras pessoas, porque no meu primeiro momento eu tive dificuldade pra fazer, fora isso a ferramenta está bem interessante, dá pra ver que podemos trabalhar bastante pra ver a melhoria mesmo.

C: mas você achou grande porque estava dividido em várias folhas, ou se tivesse numa só daria a mesma impressão?

PCCA2: Na verdade é o primeiro impacto mesmo, porque a gente sempre quer que as coisas sejam mais sucinta possíveis.

PCCA1: Você disse que em 2017 vocês vão trabalhar pra programar esse sistema de avaliação, eu acho que na hora da construção desse instrumento você já tem que pensar no pós ele, quais as medidas, a gente tem que pensar qual e a forma que a universidade vai agir a partir dos resultados.

CD: Eu não quero que a comunidade fique com aquela sensação de que tentou construir algo, nem verificou se aquilo ia dar certo.

PCCA2: A gente não tem a cultura de fazer esse tipo de coisa.

CD: A gente quer a avaliação do professor e quer que seja mais transparente possível, e uma coisa que a avaliação pede é a vontade de avaliar, todos os professores serão avaliados, mas não por todos os alunos, somente depois de 2017 que vamos saber, então é isso.

4.1.3 - GRUPO FOCAL PROFESSOR 3

M: O que nos interessa discutir aqui hoje é saber como vocês, professores, que também responderam esse questionário, como é que vocês se sentiram ao responder esse questionário pra fazer essa avaliação, o que foi que isso significou pra vocês, como se sentiram frente a isso.

PCQP1: Eu posso começar. Na verdade é uma prática na minha disciplina fazer uma avaliação com a turma, que a gente chama de avaliação do meio termo que é na metade da disciplina, pra ver se eles estão aprendendo mesmo com a metodologia que eu escolhi e também no final fazer uma nova avaliação. Eu acho importante a gente fazer uma avaliação porque quando a gente está em sala de aula os alunos não respondem, então assim eu gostei do formulário, achei interessante, mas tem algumas coisas que a gente faz em sala de aula que não está sendo contemplado nesse formulário, como sugestões, o que podem ser melhorado, uma avaliação da metodologia utilizada nesse a pessoa tem alguma sugestão, eu comento sempre com meus alunos que a gente tenta melhorar e também se ajusta porque as turmas estão mudando né. O perfil de 20 anos atrás é um e os alunos de hoje tem outro perfil então se antes eu podia dar 2 provas, hoje posso passar 3. Já não consigo mais dar provas discursivas, então isso a gente discute muito com os alunos e aqui não apareceu um espaço pra eles opinarem se a instituição vai substituir pra ter essa avaliação. Tudo bem, mas seria interessante pra gente que esse outro instrumento tivesse mesmo um espaço pra o aluno se expressar mesmo, poder falar o que ele não falaria pessoalmente pra nós. Acho que um problema também, é que aqui eu posso identificar os alunos, seria bom se fosse a turma toda, mas fica aqui minha conclusão, acho legal e importante, muito interessante a gente fazer isso, mas precisa melhorar um pouco os pontos que falei.

PCQP2: Olhando os resultados, M, eu senti que primeiro, são muitos itens interessantes que me dá um resultado. Da forma que foi colocado aqui eu não entendi direito, mas não vejo um feedback real. Como eu vou trabalhar isso aqui? Primeiro tem uma série de itens importantes e só posso escolher 3, então isso tira um pouco a liberdade na hora de nos respondermos a mesma coisa pros alunos, e pontos que são super importantes deixam de ter um retorno pra o professor.

M: Ontem na reunião, essa foi uma das críticas, na verdade em quase todos os outros grupos focais.

PCQP3: Eu particularmente não gosto desse tipo de questionário, eu prefiro dar uma nota de 0 a 10 para cada item porque aí a gente pode saber o real valor. Eu também não gosto daquele tipo de questionário que fala assim: “Em relação à afirmação, você concorda plenamente, concorda, discorda...” Eu não gosto, particularmente, eu me perco. Colocando no lugar dos alunos, será que eles conseguem responder isso bem? Então acho que a nota seria melhor, tanto pra gente poder saber: “Ah é aqui que eu preciso melhor, preciso mexer” quanto pra eles saberem, terem uma liberdade, uma confiança pra responder.

PCQP4: Uma coisa que eu gosto muito, não sei vocês, mas são aqueles questionários de carinhas, porque isso aqui o questionário é algo muito emocional, grande parte das perguntas aqui poderiam ser feitas desse jeito. Gostaria de fazer mais um comentário, quando a gente dá uma nota total para turma às vezes é difícil porque você não tem todos os alunos da turma, eles não são iguais e é difícil fazer uma média, aí eu não sei como resolver isso.

PCQP5: Eu penso que todo esse trabalho que está tendo, pra fazer um instrumento novo ele precisa de fato redundar em algo mais funcional e útil. Até o momento eu não estou compreendendo, pra mim quanto mais for evidente o resultado pra eu colocar em ação melhor, eu penso que ainda não encontramos a forma certa nas questões, a ordem de importância, como é que depois num resultado isso me ajuda na minha percepção e aí eu também tenho problemas em relação da nota da turma. Talvez fosse interessante a gente falar que dificuldades a gente teve com aquela turma, isso talvez fosse útil pra efeito de um trabalho pedagógico.

PCQP3: Para um efeito institucional porque tem que ser algo que dê um retorno pra nós, tem duas coisas aqui que eu vi que a gente respondeu essa média moderada ela não ficou boa porque temos só uma resposta e a média saiu uma nota superior e a outra coisa que tinha falado no começo, é a linguagem que me preocupa, os alunos tem dificuldade de entender na aula que é algo bem coloquial eu acho que eles não vão desenvolver direito.

PCQP2: Eu reconheço o esforço da CPAV em criar um instrumento com um objetivo, mas quando se trata de avaliação é difícil você pensar num instrumento objetivo que forneça informações, que faça com que você repense realmente o seu trabalho, seu comportamento suas atitudes os aspectos didáticos, porque fica muito preso, porque é muito fácil jogar numa planilha, fazer uns dados, mas como a professora falou o que muda aqui na nossa realidade isso aí algo concreto importante como posso mudar o meu trabalho, eu não consigo perceber isso no instrumento. Ainda tem outra questão, por exemplo, aqui na Q8, tem 5 respondentes, quatro colocam que sim e um que não.

C: Não PCQP2, deixa só eu esclarecer, é que essa questão estava com um problema na hora de responder, deu problema no questionário dos alunos e eles não estavam conseguindo marcar todas, quando descobrimos o problema alguns alunos já tinham respondido, foi uma falha.

PCQP3: Tem uma questão, a Q7, que fala de assiduidade e pontualidade, essa matéria foi uma das que eu consegui não faltar nenhuma aula, do tipo não aconteceu nenhum imprevisto. Aí um aluno respondeu na justificativa a questão da assiduidade como 2 e outro aluno marcou como 3. O que pesa pra ele então? O que é assiduidade pra ele? Então se eu não faltei em nenhuma aula e pra eles isso é importante, eles deveriam ter dado 3.

C: Ele considerou isso importante.

PCQP3: Eles têm noção do que é assiduidade? Sabem diferenciar assiduidade de pontualidade?

PCQP4: A gente tem que pensar que quando falamos em pontualidade, não quer dizer apenas o professor ir às aulas, mas também assumir a responsabilidade com os compromissos dele com os alunos, com as notas, trabalhos... A pontualidade é algo que trabalha além do professor, agora se o aluno entende isso ou não, aí não sei.

PCQP2: Eu não sei como vai ser o retorno do aluno nessa questão, se ele vai entender. É difícil fazer a leitura do significado disso, me imaginei respondendo e é difícil.

PCQP3: Outra coisa, e essa questão da porcentagem do jeito que foi apresentada, acham que ela não reflete, o aluno marcou em pontualidade, ou ausência, e o aluno

justificou e no final deu 100%, na verdade é só aquele aluno que vai achar importante, então deveria ser contado de outra forma.

C: é porque eles consideravam que isso não era a coisa mais importante pra ele, pra justificar a nota anterior.

PCQP3: Não sei se tem como, mas na hora que vai fazer esse relatório, vir um gráfico, dizendo o que foi mais relevante e o que não foi.

PCQP2: A ideia da PCQP3 é interessante, porque se a marcação é de 1 a 5 e o aluno coloca um é evidente o que devo mudar no meu comportamento.

PCQP5: No meu caso, acho que dá pra visualizar, tem mais respondente. Então tem duas coisas que eles estão dando mais importância, que é a forma de passar o conteúdo e o atendimento a eles, então dá pra ver melhor os resultados.

PCQP2: Assim, desse jeito, dá pra ver um resultado que mais contribui para compor a nota final.

PCQP1: Essa avaliação também deveria estar sendo utilizada pelo departamento e que a gente pudesse estar colocando as nossas dificuldades com a turma, porque, por exemplo, a minha disciplina tem vários pré-requisitos e o que eu sinto é uma falta de preparação dos professores que vêm antes de mim por falha do departamento, e pesa para os alunos.

PCQP3: Olha só a questão que está trazendo pra gente, na Q3 que é onde informa as razões que o aluno atribuiu a nota pra ele mesmo, porque a Q2 ele se atribui uma nota, na Q3 não tem nenhum item que ele pode falar que não sabia o conteúdo ou que teve muita dificuldade, então acho que o que a PCQP1 está falando é extremamente importante porque tem que apontar algumas coisas nessa direção.

PCQP2: Do ponto de vista do gestor, isso que vai permitir que houvesse uma mudança porque a preocupação que eu tenho com os instrumentos de avaliação, tem anos na UNIR e uma única vez um chefe de departamento me procurou para discutirmos a minha avaliação.

M: Isso foi uma das questões de ontem que foi levantada por um grupo, no que isso vai me levar? Foram sugeridas que se reunissem professores e alunos para debater todas as questões levantadas aqui.

PCQP1: A gente precisa arrumar uma forma de o aluno preencher um questionário desse e fica isento, porque a gente estava discutindo sobre em qual tempo fazer essa avaliação porque se faz no meio do curso o aluno tem medo no final o aluno pode ficar super feliz, porque o professor foi bonzinho não cobrou nada.

M: Nós já estamos há um bom tempo aqui e eu gostaria de saber se vocês tem mais alguma contribuição para o instrumento, se não nos damos como encerrado a reunião aqui.

PCQP1: Eu acho que todo o trabalho que dá para fazer com um instrumento como esse, colocar online, ele merece sim trazer mais dados, com a ideia de simplificar pra não cansar a pessoa respondente.

M: A turma de ontem, discordou totalmente de simplificar o instrumento, foi interessante ver opiniões contrárias. Aí vem uma coisa, como vamos colocar um quantitativo que não faça com que eles desistam, mas que também não cansem eles.

PCQP2: A questões que são gerais por aluno, porque como ele avalia a turma dele e só uma vez o professor não, porque não vai ser a mesma turma sempre.

PCQP1: O fato de escolher 3 atributos pra avaliar se leva tempo pra pensar muito, mas pra mim isso seria muito mais simples, avaliar todos os parâmetros pra no final escolher o mais importante.

M: Essa é uma questão que vai longe.

4.1.4 - GRUPO FOCAL PROFESSOR 4

PC1: Boa noite sou professor PC1, do Departamento de Administração do campus de Cacoal. Ministro aula no segundo período noturno e sou professor de Contabilidade Geral I, que foi objeto da nossa avaliação docente. Sou formado em Ciências Contábeis e Mestre em Administração.

PC2: Sou o PC2, Chefe do Departamento de Administração, a disciplina que foi usada pra avaliação foi Introdução à Psicologia.

M: Ok. Bom, o objetivo desse grupo focal que não é um grupo focal é vocês explicarem um pouco sobre a avaliação que vocês fizeram sobre a turma. Com relação à avaliação o que vocês acharam sobre esse método avaliativo que nós utilizamos online, ou as questões gostaria que vocês falassem um pouco a respeito desses pontos, tanto do meio que foi utilizado quanto do instrumento sobre as perguntas, as respostas e se a objetividade atingiu o objetivo da proposta.

PC1: No meu ponto de vista a forma que o instrumento foi utilizado, foi fundamental porque hoje em dia vivemos num mundo mais tecnológico, e a forma antiga um pouco arcaica não seria adequada pros tempos de hoje, não seria adequada, até porque para o tratamento desses dados ficou mais adequado pra própria instituição poder usar essas respostas pra um meio de gestão, torna se mais confiável do meu ponto de vista torna-se mais adequado e mais confiável. Já a construção do instrumento em si eu achei que ficou bem completo, mas os pontos que eu quero falar em principal são a pontuação e a forma ou o porquê de ter atribuído aquela nota com as justificativas de trazer uma reflexão melhor sobre a sua pontuação achei que ficou bem interessante pra trazer uma credibilidade melhor para o instrumento.

PC2: Eu também gostei, eu achei o meio de aplicação muito bom porque você não precisa estar na universidade pra você fazer, pode estar fazendo em qualquer lugar, isso com a tecnologia hoje facilita bastante tanto a vida do professor quanto do acadêmico, então eu vi que o meio ficou muito bom. Quanto ao instrumento eu achei adequado, porque ele faz com que a gente tenha uma auto avaliação de onde a gente para e reflete como eu estou indo com a turma, e cada pergunta vai puxando a próxima, aí eu tenho que parar e pensar e começar a indagar como eu estou em sala de aula, será que o conteúdo que estou passando atingiu o objetivo, logo no início do instrumento fala se o

professor passa a ementa nos primeiros dias de aula porque se eu não falar como o aluno deve se portar no resto do ano letivo ele se perde, então eu achei bem adequado tanto o instrumento quanto o meio.

M: E sobre a quantidade de questões, foi suficiente? Ou teve muitas questões?

PC1: Na realidade eu acho que isso é muito particular do respondente eu acredito que deveria ser incluso mais questões, a universidade pode aproveitar isso pra coletar muito mais dados que ela tem interesse, fazer um questionário só facilita isso, mas no meu ponto de vista deveria ser mais sucinto, mas com o tempo poderia ser maior.

PC2: Eu achei interessante, a quantidade de perguntas foi bom, teve perguntas abertas onde a gente pode se expressar sobre o que achava do conteúdo em si, mas eu achei uma quantidade boa que realmente deveria ter numa avaliação tanto institucional como a de curso.

M2: E ao responder esse instrumento vocês identificaram algo que poderia ter sido perguntado?

PC1: Sinceramente no momento eu não recordo se teria algo a ser complementado.

PC2: Eu também, mas eu vi que o que pediu no momento tinha todas as informações.

M2: E em relação aos outros instrumentos que são utilizados pelo departamento oficialmente, vocês acham que o novo instrumento tem uma abordagem mais fácil com perguntas mais objetivas? Em relação ao outro instrumento ou vocês acham que o instrumento anterior já atendia a necessidade que os alunos faziam de vocês.

PC1: O instrumento anterior tinha algumas coisas que eram redundantes, mas volto a falar aqui que esse formato de trazer uma reflexão se torna melhor que a avaliação anterior.

PC2: E bem melhor que o antigo, porque o antigo não dava abertura para a pessoa expressar o que ela queria diante da nota, às vezes a pessoa queria dizer algo a mais e não podia no antigo, a praticidade deste é muito boa.

M: Então, toda universidade recebeu esse instrumento e discutiu nessa primeira etapa, a gente vai pra próxima fase da CPAV e fazer um fichamento desses relatórios, testar novamente e aí sim pode ser que se torne nosso instrumento oficial.

4.2 – TRANSCRIÇÕES DAS REUNIÕES DOS ALUNOS

4.2.1 - GRUPO FOCAL ALUNO 1

M: Porque vocês Acham que eles não responderam?

AEF1: Preguiça, e pelo fato de ser um pouco difícil de responder devido a algumas coisas, que eu não entendi difícil de responder e algumas vezes tinham 3 campos pra marcar se fosse não quisesse marcar, e se fosse marcar outro não podia tinha que ser sim ou não, numa parte lá que era sobre o professor se ele apresentou plano de curso, se ele fez a ementa ai tinha lá os 3 professores mas só podia marca 1.,se não meu acesso não era validado.

M: Então teve erro no sistema

AEF2: tanto que eu pra terminar tive que mandar 4 e-mails de volta pro (professor), pra ele poder me enviar e no 4 ainda não deu certo, só no ultimo que eu conseguir fazer. Então provavelmente foi por isso que as pessoas ficaram cansadas de realizar essa operação.

AEF1: talvez não tentasse entender também, por que eu realmente fiquei nossa, como assim 3 coisas o (professor) apresentou tudo a ementa a matéria, apresento isso tudo então e tudo sim, e eu não podia marca, tinha que ser uma sim e outra não então eu fiz, pra ser validada a pesquisa, mesmo ele tendo feito tudo certo não podia marcar.

AEF 2: Eu acabei não respondendo por que seria algo errado eu responder não, já que ele tinha feito tudo correto, então não tinha como responder não se ele apresentou.

AEF1: Eu optei por marcar não, mas estou me justificando aqui na reunião.

M: Entendi, e vocês fazendo isso vamos dizer que foi intitulado o instrumento como esses vocês acham que ia funcionar pra alguma coisa?

AEF1: Esse tipo de avaliação ao meu ver, antes de fazer esse tipo de avaliação, tinha que ter uma pessoa, que tenha uma maior entendimento, sobre esse tipo de enquete, a pessoa precisa explicar como funciona, tinha muitos dados que eu não compreendi, não sabia qual certo, estamos fazendo essa pesquisa a gente sabe que e importante avaliar o

(professor) mas tem muitos quesitos que a gente nem sabe o que é, eu acredito que no meu ver não vai fazer diferença nenhuma. Olha 12 pessoas responderam, acho que não foi um método bem desenvolvido, que aproxime o aluno pra ele quere responder o questionário, Não chamou atenção a meu ver, não teve resultado adequado porque a gente tá aqui o discutindo que o professor acha da matéria dele que 12 alunos acharam do material dele sendo que ele tem mais de 50 alunos, no meu ver não vai trazer nenhum beneficio pra nossa turma, eu acho.

AEF2: A meu ver traz sim, só que não vai ser 100% isso e obvio com 12 alunos de 54 mais ou menos, não é 100% da turma, eu sei que a maioria da turma achou o questionário difícil, eu falava olha você tem que mandar o e-mail de volta pro professor, que e responsável, eles mandavam e continuava o mesmo erro, ai com o mesmo erro persistindo acabou desestimulando as pessoas a fazer a pesquisa. Poderia sim fazer outra opção já que deu erro nesse online poderia fazer manualmente ai teria um êxito melhor uma fundamentação melhor.

AEF1: Um método manual seria bem melhor seria um método direto, não indireto num método direto o aluno vinham estava lá às opções isso etc..., ficaria melhor essa analise manualmente, presencial. Seria bem assim. A o professor vai à sala vamos fazer a avaliação do professor ai passa uma tabela menor mais direta, O aluno preenchia e entregava pra fazer a analise do conteúdo ali das aulas juntava as resposta ai fazia um nota geral do aluno pro (professor), soma esses dados, no final faz uma media, e ver qual e a media desse professor seria algo bom.

M: Vocês conhecem o instrumento atual, como as pessoas são avaliadas hoje?

AEF2: Qual instrumento você tá falando?

M: O instrumento de avaliação do professor quando ele termina a disciplina uma lista de 19 itens, se vocês fossem usar um dos 2 qual dos 2 instrumentos, não estou dizendo que vai acontecer assim ate porque aquele outro instrumento não serviu então a gente tá fazendo um novo. Mas supondo vocês acham que o outro seria mais aceito que esse?

AEF1: Não conheço o antigo

AEF2: O outro instrumento pra você entra em sala de aula e apresentaria o novo, responderia quem tivesse o interesse em responder por que já estava em sala de aula, ai

não teria tantas pessoas assim que não quisessem responder, como o que aconteceu esse instrumento foi bom?! Foi, funciona sim mais não funcionou da devida forma porque o sistema não permitiu isso, o antigo funcionava melhor na questão de resposta direta, melhor que esse de agora, só que o outro sistema era o seguinte tinha a influencia do colega do lado, já esse de agora e pessoal.

AEF1: Se você para pra analisar qual e o motivo da gente tá aqui hoje pra discutir e debater o que foi essa pesquisa o que vai trazer pra gente na comunidade da sala o que vai gera? A gente viu o resultado debateu somente 12 alunos responderam, tanta importância que 12 alunos responderam então qual e a relação desses 12 alunos com o professor de alguns alunos dera nota 8 mas 10 pessoas deram a nota 10, então o professor não vai ligar pros que deram nota 8, eu creio que não vai haver impacto. Alguns na sala de aula do professor, pôr que um professor se da uma nota 10? Porque pra ele, foi feito sim tudo que ele podia, apresentou uma boa aula, fez o que ele tinha de melhorar.

AEF2: Eu já acho que foi uma forma pessoal dele se avaliar, aí agora nos dois estamos avaliando esses dados, e depois vamos apresenta isso pra turma, aí que vai começa outro questionamento.

M: O curioso e que quando a turma foi atribuir a nota da turma a nota ficou entre 6,7,8 ela meio que flutuou dos próprios alunos olhando a sua turma, segundo os alunos nem todos concordam com a nota dada pelo professor

AEF1: Nem todos concordaram com a nota do professor porque e a parte desinteressada da sala.

M: Então a gente está aqui pra ouvir, não sei se vocês estão cientes dos passos seguinte como a gente vai fazer o objetivo nosso e chegar na unir como um todo de Guajará-mirim a Vilhena a melhora o processo de avaliação do professor mas esse processo pedagógico então a nossa busca com vários grupos focais e ouvir e pensar o que eu faria no caso de um professor que os alunos estão percebendo que ele não faz a sequencia de conteúdo? Porque não é julgar esse professor, avaliar não é julgar, avaliar e fazer uma tomada de decisões certas, decisões para melhora um processo. Então nos estamos fazendo essa audição, dentre vários cursos que estamos ouvindo-a nos vamos tentar em outro formato de instrumento pra saber qual daria certo, ai sim vai ter o questionário na

hora que o aluno for fazer a matrícula, pra que o professor possa começa a ser pontuado profissionalmente e com essa pontuação ele possa ou ser premiado o alguém investir pra que ele possa melhorar prós alunos o que a gente quer e que no processo eles confiem que a opinião deles vale porque ainda temos uma comunidade a unir tem 34 anos mas nos ainda temos uma comunidade onde o professor ele não e uma pessoa pra ser questionada, então nada do que está sendo dito aqui tem o interesse em mudar o que foi dito temos o termo de consentimento ético nosso com vocês ,e uma coisa muito seria o que a gente está fazendo então acho que era isso.

AEF2: Vai ter uma segunda avaliação?

M: Vai mais aí já é melhorando esse a partir da critica de vocês, com quem ainda não participou, pra não cansar vocês porque vamos precisar de vocês em março.

AEF2: Quem vai intermediar isso lá na frente? Porque até então os alunos não compreenderam o questionário.

M: Isso ainda vai sentar e ver certinho. Vamos ver a metodologia que foi aplicada, o que não vai dar pra fazer na avaliação e obrigar a responder isso não pode. Então avise aos colegas que aproxima fase vai ser em março o definitivo.

4.2.2 - GRUPO FOCAL ALUNO 2

M: O que você acha do instrumento? Ele é compreensível como você se sente dentro desse processo? Você teria alguma sugestão, dúvida, ou uma contribuição, como você ver a participação dos colegas? Como você explica a experiência de participar do processo?

AEF1: A princípio eu acho bem importante pra ter um controle da disciplina, como ela foi, isso unindo os pontos-chaves. Será que o aluno entendeu a disciplina, será que o professor conseguiu passar, achei bem interessante essa avaliação, o problema é os alunos não fazerem, vocês observaram nenhum aluno fazer a avaliação dessa disciplina, isso porque ela foi colocada apenas online, antes vocês traziam o instrumento até a sala, aí o aluno tinha que responder, meio que era obrigado, agora pela internet faz quem quiser, grande maioria não liga, acha que não tem importância, acha que não vai beneficiar. Mas isso tem importância sim porque se um professor olha e poxa, essa turma me deu essa nota, mas por quê? Quais são as razões no próximo período vamos melhorar um pouco, se faltou alguma comunicação vou melhorar, vou tentar passar mais claramente a minha disciplina, e nisso que vejo a importância dessa avaliação.

M: E essa experiência como você se sentiu participando dela?

AEF1: Eu gostei, fiz ela toda pela minha percepção do que eu sentir durante a disciplina, era bom se mais alunos fizessem.

M: Do instrumento, você acha que se fosse vida real funcionaria?

AEF1: Eu acho que só queria que fosse disponibilizado a mão, chega-se na sala, como fizeram antes, olha isso e o instrumento de avaliação serve pra isso e aquilo, porque deixa para o aluno fazer na hora que quer, não funciona muito, porque a internet ela deixa muito acomodado.

M: O que no ponto de vista do aluno seria um ponto assim, agora sim eu quero fazer essa avaliação?

AEF1: Serviria pra auxiliar o professor a melhorar essa disciplina, pra que futuramente outros alunos possam vir e compreender melhor da disciplina. Porque quando um aluno faz uma avaliação ele espera um retorno pra ele, então como ex.: um aluno que está no

8º período não vai ter mais um benefício direto daquela avaliação porque ele já tá terminando o curso, mas ele não entende que o benéfico não é pra ele, e sim pra quem tá chegando, uma hora você acaba recebendo o benéfico de ter feito a avaliação.

M: Como a gente não está em Grupo, acho que você deu uma contribuição muito legal, e isso aí que a gente quer ouvir mesmo. Agora o que vai acontecer: nós vamos precisar de vocês estando na unir ou não no seminário de março de 2017 que e quando tudo isso que foi falando comentado, vai ser discutido pra ver como a unir vai ter uma pedagogia pra ver como vai ser avaliado o professor é o aluno, porque ter alunos que não se preocupam e preocupante institucionalmente, nunca vamos ter 100% mas se temos uma politica de sensibilizar o aluno é o professor então tem muita coisa em jogo, mas a gente está apostando que em março do ano que vem no teremos esse ambiente pra dizer que a partir de agora esse instrumento vai ser assim e a metodologia pra que a seja respondido vai ser essa, então avisa pros colegas que eles perderam uma boa chance de debater e esperamos você em março.

4.2.3 - GRUPO FOCAL ALUNO 3

M: Eu gostaria que vocês se sentissem bem a vontade para falar o que quiserem, com a garantia de anonimato, sem nenhum problema. Por que às vezes fica essa preocupação, né. Como é que vocês perceberam esse instrumento? Antes de entrar nas questões do grupo focal, eu gostaria de perguntar a parte, como é que vocês veem esse processo de avaliação? O que vocês entendem dessa avaliação?

ACCA1: Eu acho assim, que o processo de avaliação é válido, porém tem essa questão do corporativismo que sempre pesou muito, em outros cursos, várias pessoas da minha família já cursaram unir e que têm acontecido uns fatos que o aluno foi prejudicado por questões do corporativismo, então, muitas vezes essa avaliação, eu mesmo fiz muito arredo, fazendo as críticas necessárias de acordo, assim... Com certo cuidado, porque a gente tem um certo receio, como aconteceu em outros cursos que não posso citar, mas está documentado e tenho certeza que aconteceu. Fizeram, uma vez, um abaixo assinado, a respeito de um professor e isso agora, em 2014. O professor apareceu dentro da sala de aula com o abaixo assinado em mãos dizendo: "olha aqui oh, vocês estão ferrados". E realmente, muita gente se lascou. Então, isso deixa a gente muito se arrependido, a gente se sente amarrado, porque se um professor quiser ferrar o aluno ele ferra. A ferramenta em si é ótima, é necessária, mas eu acho que ela tem que conseguir que a gente passe a confiar nela cada dia mais e mais, que a gente veja que se você fizer uma crítica direta dentro da ferramenta da avaliação, isso realmente não chegue diretamente ao profissional que a gente criticou, porque é realmente pra melhorar, não é questão de dizer.

ACCA2: Acho que essa questão, no contexto dele, aqui a única questão que pode dar é o professor pode subentender quem foi porque é um grupo focal e as pessoas sabem quem são, quem são os participantes desse grupo, mas lá dentro da pesquisa mesmo, não tem como identificar ninguém, me senti totalmente tranquila. Porque assim, a minha crítica ao instrumento é com relação a estrutura do questionário, tem algumas coisas lá que você tem que pensar duas ou três vezes pra compreender, agora quanto a questão do anonimato ou não do respondente eu acho que como é um teste né, é uma coisa que você tá implantando, e é um grupo, aí teria como verificar, mas nesse caso seria um caso meio absurdo né, porque tem os meios externos da faculdade também.

ACCA1: Sim, mas já aconteceu, aconteceu aqui dentro

ACCA2: Acho que a turma tem que buscar meios externos, como o departamento. Na turma de economia tivemos um problema com um professor, tivemos sorte que o MEC estava vindo à mesma semana pra verificar o curso e conversamos com o MEC, aí para resolver mesmo nós tivemos que sentar com a turma do departamento, e eles são bem abertos, falam "tudo que vocês quiserem resolver, vamos tentar resolver aqui, só sai se realmente for necessário". Aí a gente chegou e falou, "olha, o cara está com as nossas notas há dois anos, não dá explicação", aí ele disseram que iam judicializar, porque não tem condições, aí resolveu o problema. O MEC ajudou bastante. O questionário não vai permitir isso, agora talvez sim por causa do grupo, mas futuramente vai ser aberto para toda a comunidade acadêmica né?

M: Isso

ACCA2: Então, não tem nem como identificar.

ACCA1: Então, justamente isso que eu estou falando, ele tem que melhorar cada dia mais e mais e trazer confiança pra que a gente possa se sentir a vontade em fazer a avaliação, e futuramente, quando for aberta a toda comunidade acadêmica aí é diferente.

M: O que você traduziria como confiança?

ACCA1: As avaliações que a gente faz, você tem a resposta em sala de aula, se você ver que um professor entra numa determinada aula, dependendo do comportamento dele se vai ver que alguma coisa tá diferente. Nós tivemos professores que eles entraram na nossa sala e agiram de maneira melhorada, realmente. Nós absorvemos melhor a maneira de dar aula e eu estou falando isso não porque aconteceu aqui, na nossa equipe, mas como tenho conhecimento de outra situação, a gente fica meio arredio né, nas avaliações.

M: Fazendo outra pergunta disparadora, como é que vocês se sentiram respondendo? Vocês se manifestaram para participar do processo, como foi essa participação?

ACCA3: A gente preencheu só uma ficha que ia participar, mas o questionário em si nós não recebemos. No semestre passado que a gente recebeu a ficha.

M: Vocês dois não receberam então?

ACCA3: Não recebi o questionário. Quando vocês começaram a falar do questionário ela virou pra mim e perguntou se eu tinha recebido algum. Por isso ficou meio vago, não consegui entrar no assunto.

M: Nesse questionário você está avaliando o aluno, né, depois você avalia a turma e depois você avalia o professor.

C: Aqui oh, deixa eu te mostrar como funciona. Essa aqui é as respostas dos alunos, aí aqui são as perguntas dos outros professores, e aí são as perguntas e como que aconteceu o questionários e lá no nosso site tem a versão em word caso vocês queiram dar uma olhada, então tinha a identificação da disciplina e do professor, você atribuía uma nota e logo em seguida vinha uma questão que você selecionava três critérios de maior importância para justificar a nota anterior e foram umas 4 páginas assim, 12 questões no máximo e no final tinha uma caixa de texto para fazer um comentário adicional e aí essas foram as disciplinas dos professores que participaram e as respostas

ACCA2: Somente essa disciplina né.

ACCA3: Mas aí no caso é a estrutura do questionário né.

C: Isso.

M: É a estrutura, percepção dos resultados, o que vocês quiserem comentar.

C: Foi fácil, foi difícil, chato?

ACCA2: Eu achei um pouquinho incômodo, quando eu vou justificar a minha nota, por exemplo, aqui, atribua uma nota de acordo com o desenvolvimento da disciplina. Atribuí a nota, tudo bem. Agora, por ordem de importância, indique três itens, aí aqui é primeiro segundo e terceiro.

C: É o primeiro mais importante, o segundo mais importante e o terceiro mais importante. Você entendeu assim na hora que respondeu?

ACCA2: Isso ficou meio confuso, porque assim o questionário ficou muito grande. Mas, acho que o ideal seria não colocar esse de selecionar pontos, mas aquele que você clica e seleciona um.

M: Aquele que aparece a caixa de escolha

ACCA2: Isso, isso. Porque aqui você fica meio lento, até nos resultados... Aí eu fiquei um pouco incomodado aqui, e a maioria é assim né. Eu tinha anotado outra crítica, mas esqueci do papel.

M: Quando você falou em incomodo no formato, você quis dizer o formato da pergunta ou o modo de escolher as respostas?

ACCA2: é o modo de escolher aqui fica muito grande e incomodo e demora. Por exemplo, aqui oh, eu acho que ficaria mais interessante assim, opção 1, aí abre uma caixa e você seleciona, porque aqui estava assim, você tinha que selecionar uma aqui outra lá...aí assim, ao menos pra mim, estou dando a minha opinião , obviamente, é mais objetivo, assim tu fica meio perdido e demora mais pra responder.

ACCA1: Concordo contigo

ACCA2: Aí, tem outra, no caso, o aluno primeiro se auto avalia né, aí a importância. Aí a disciplina como um todo. Tem uma que é não sei se vou achar agora, aí o cara coloca lá que professor é super pontual, que tem um relacionamento excelente com a turma, que ele tem o domínio do conteúdo, e no fim a nota da 5, tem alguma coisa errada, então o questionário tem que saber captar isso.

ACCA1: Tem aquela coisa também, de o professor ter o domínio, mas não saber transmitir, ele tem conhecimento, mas não consegue repassar e quando a turma fica batendo nessa mesma tecla, o professor começa a se irritar e acha que é a turma que não entende. Eu marquei assim, que o professor tem domínio da matéria, mas ele não tem a capacidade de transmissão. Que nem nós tivemos um problema, nós estudamos um determinado assunto com o professor, ele tinha uma maneira de explicar, e nós estávamos com duvidas, aí nós pedimos pra pessoa explicar a diferença naquele mesmo assunto, aí ela veio e falou que era só a gente ler mais que aprendia e muita gente ficou pra trás nessa matéria.

ACCA2: O questionário tem que ter essa opção

M: E o que vocês acharam de ter sido dividido em módulos?

ACCA1: eu achei interessante, você até para pra pensar né, no que você está fazendo.

ACCA2: Eu achei interessante, até por uma razão de ser uma avaliação e a gente se auto avaliar, porque nós vemos lá que tem aluno que coloca 8 pra turma dele, 9 pro professor e 5 pra ele, ou seja, o desinteresse é dele e não do professor, aí tem aluno que coloca 10 pra ele, 8 pra o professor e nota baixa para a turma, então isso gera uma percepção do nível, e quando esse nível chegar a toda comunidade acadêmica, essa avaliação vai ser importante pra políticas da própria universidade, pra saber trabalhar.

ACCA3: Quando que foi feito isso aqui?

M: Isso aqui é o que, é o instrumento online. É porque esse instrumento foi elaborado em uma oficina em novembro, com professores do NDE, e depois ele foi criticado por alunos, numa oficina, então ele foi construído nesse processo, aí nós formatamos em uma plataforma que suporta e faz cálculos e mandamos através do link. A resposta ideal deveria ser da turma e do professor que se voluntariou, o grupo focal era pra discutir como os alunos percebem essas respostas. Dois alunos acham que são vocês, a professora mandou o nome, mas não mandou número de contato, nem correio eletrônico e nem celular. É de responsabilidade de o professor enviar os questionários para os alunos.

C: O link foi enviado pra os professores e eles deveriam ter enviado pra vocês. Era pra vocês terem recebido o link independente do contato da CPAv.

M: Então assim, esse foi o processo, só que como nós estamos trabalhando com quase 20 professores e quase 60 ou 70 alunos, quando a gente e foi conferir a formação dos grupos focais no Whatsapp, foi que a gente percebeu que o caso de vocês não tinha sido resolvido pela professora. Os professores foram como voluntários e os alunos do grupo focal também, se tem uma coisa no processo de avaliação que a gente vai ter que resolver na unir, é que nós não trabalhamos com a concepção de avaliação como uma obrigação, a imposição, porque a teoria diz, quem avalia por imposição, avalia mal, o aluno não pensa no que está fazendo. Nesse caso, como as pessoas sabem que é uma experiência, elas têm um cuidado maior em responder para ajudar, quando for aplicado nós vamos ter que resolver isso, a obrigatoriedade.

M: É por isso que precisamos de vocês

M: Nós tivemos grupos focais, aliás, um grupo só, que não veio, marcou e confirmamos, nós estávamos aqui e eles não vieram.

C: mas é aquilo que vocês falaram, a avaliação ela tem que ser trabalhada e vai levar um tempo, a avaliação tem que conquistar também, pra todo mundo participar.

M: você falou da questão do corporativismo na avaliação, na hora de avaliar a turma, você acha que isso pesa também?

ACCA1: Nesse sentido, a questão da turma, que eu vejo assim, o professor não tem interesse de chegar na turma e falar

M: Não, você avaliando a turma

ACCA1: Ah, eu sou sincero, inclusive, a minha avaliação, eu parei pra pensar e poxa, como é que sou, o que estou fazendo, eu procuro ser o mais correto possível nessa questão da avaliação, com a sala, porque eu tive a confiança de que essas informações não iam chegar na turma, eu me preocupei mais com as informações chegarem ao professor mesmo

M: Vocês, que não participaram da avaliação, mas provavelmente já fizeram alguma avaliação, o que vocês acham?

ACCA3: Fazemos a avaliação em sala mesmo, quando há a comunicação entre o professor e a turma, se o aluno demonstra interesse o professor logo vai perceber. O aluno tem que procurar se interessar e entender o professor, o modo como ele dá a aula. Eu me cobro quanto a alguma disciplina, o modo como ela está sendo transmitida, se eu estou absorvendo ou não. Eu preciso aprender, preciso saber disso, então tenho que me auto avaliar e procurar aprender. Se o aluno não procura, ele está negando a ele mesmo.

ACCA2: Como eu disse, o que mais me incomodou foi a estrutura do questionário, por exemplo, nesse de atribuir a nota, tem um que é de lado e é bem mais rápido, assim, vai reduzir o tempo de resposta. Tenho um questionamento, isso se restringe a sala de aula?

M: Sim, isso é processo pedagógico.

ACCA2: Se o questionário conseguir ser mais enxuto, verificar também a questão de núcleo, que eu não sei se é interesse da avaliação.

M: Então, com relação às questões gerais, já conseguimos um instrumento de avaliação do curso, essa é uma conquista agora, hoje, qualquer curso que queira se avaliar de

forma abrangente, já tem o instrumento, agora precisa o curso dizer, olha nós queremos fazer a avaliação do nosso curso, aí entra tudo isso

ACCA2: Mas aí precisa o curso pedir?

M: Isso, aí o aluno participa, o técnico e os professores participam, aí é outro instrumento, o mais delicado foi esse. Os cursos da noite tem uma demanda de queixa muito recorrentes, em relação ao atendimento, em relação a forma como as aulas são dadas, mas ainda não temos como captar isso para melhorar

M: Pra finalizar... Como vocês se sentem em relação a esse processo? Vocês acham que é interessante, que precisa melhorar em algum ponto ou algo que queiram destacar ou deixar mais claro, como vocês veem o processo, de forma geral?

ACC 1: Eu acho que o processo é necessário, muito útil, uma ferramenta que com certeza vai melhorar a didática aplicada na unir e isso eu acho que é importante e tem que abranger cada vez mais.

ACCA3: Toda forma de trabalho, sempre tem esses pontos cegos, então esse processo é importante pra poder identificar e corrigir os pontos cegos pra poder continuar melhorando o ensino.

ACCA4: Se for pra melhorar, né, tudo é válido.

ACCA2: Bom, como eles falaram, é muito necessário essa questão da auto avaliação do aluno, avaliação da classe como um todo e do professor, agora, como isso vai ser aplicado né, o aluno vai avaliar o professor, os professores também e em que isso vai gerar resultados pra universidade, como esse mecanismo vai contribuir depois de captar os despercebidos, os problemas, como essa comissão vai poder chegar no professor e mostrar o que está errado.

M: Na compreensão de vocês, devolvendo a pergunta, ele falou da confiança né, mas qual seria o resultado ideal?

ACCA2: O resultado ideal seria aquele que corrige, digamos assim, isso daqui são vícios que ocorrem dentro da universidade, esse questionário vai ajudar a instituição a corrigir esses vícios, pra que a relação do aluno com o professor seja mais interessante ou mesmo que políticas sejam adotadas pela universidade. Por exemplo, teve o aluno lá

que se avaliou mal, o professor é bom, a sala é ótima e eu é que sou desinteressado, daí uma política da universidade ou de um departamento específico pra que o aluno tenha mais interesse, claro que não vai ficar dando mamão com açúcar para o aluno porque isso é um curso superior, tem que estudar e correr atrás, como isso vai melhorar a universidade. O instrumento é ótimo, se for encurtado ele bonitinho, a questão é como vai impactar, é igual política né, a gente vai lá, discute os problemas, diz que tem que fazer isso, mas e o fazer né.

M: ACCA4, sei que você chegou agora, a gente já está encerrando, mas fale de como você achou a experiência de participar, responder o questionário?

ACCA4: Tive um pouco de dificuldade só pra entender um pouco a estrutura, mas depois que entendi a primeira ficou fácil entender as outras, tem só o problema com a aplicação, mas é outra situação e acho que o questionário é bom sim.

M: Nós só temos a agradecer a doação de tempo de vocês, recurso não renovável né, nossa função é tentar construir esse processo mesmo, a gente veio sem nada, só ouvindo os alunos, um pouco que duvidando, e damos o retorno, o que foi gerando uma confiança maior. O passo a ser dado agora vai ser muito mais importante tudo isso que vocês estão falando vai ser transformado em um texto, impessoal, como se fosse um relato geral, e aí vocês vão ter a oportunidade de ler isso, revisar, e em março doa no que vem, terá um seminário pra construir o instrumento definitivo, é onde vai entrar a primeira discussão sobre indicadores, por exemplo, na hora de calcular uma nota final, o que vai pesar mais? Vai ser por peso? E qual vai ser a nota do satisfatório e do insatisfatório? Qual será o procedimento? Pra quem conhece esse tipo de calculo, é o que se usa no IDEB, no ENEM, eles usam escalas e elas têm uma recomendação. Nosso sistema está querendo caminhar pra isso, se uma escala x, que a gente não sabe qual é, der meio, qual vai ser a recomendação? Existem muitas ideias, como por exemplo, não repetir um mesmo professor pra uma turma, por causa do desgaste acadêmico que é alto, até fazer seminário com professores de sucesso, para que os outros aprendam com ele, então tem muitas ideias sendo levadas, tem turmas que tem um professor pra 5 disciplinas, então o aluno vai ver o aluno em todos os semestres, então como eu vou avaliar um professor que vou ter que ver no segundo semestre? Têm coisas muito concretas, a gente tem que resolver o problema do que avaliar e como avaliar, nós

vamos fechar o como avaliar e o para que, vamos fechar em março, e aí a universidade vai dizer o que ela quer com isso.

M: Vocês estão participando da construção desse instrumento, não vão ter que simplesmente engolir, então agradeço a vocês por estarem aqui e já convidamos para março.

ACCA2: Não estaremos mais aqui

M: Mas estão igualmente convidados, pra nós isso não importa, o que importa é que vocês são alunos da unir e estão participando desse processo, tem um contexto, então pra nós é muito importante que vocês estejam aqui, a não ser que já estejam em uma multinacional.

C: Mas vocês vão ser procurados pra fazer a avaliação do egresso (risos).

M: Pessoal, muito obrigado, tem um cafezinho ali.

4.2.4 - GRUPO FOCAL ALUNO 4

M: Só lembrando, gente, vocês não estão sozinhos e nem são os únicos, são vários grupos focais, entretanto, em março do ano que vem tem um seminário e nesse seminário todo mundo vai se encontrar, professores e alunos. Tudo que a gente colocou, a gente vai transformar num texto elaborado simples, aí a gente vai discutir em cima dessas conversas, quer dizer, não para aqui, mas também não vai ocupar vocês além da conversa.

CB1: No caso, esse questionário seria pra substituir aquela avaliação docente que tem no sistema todo semestre?

M: Aquelas 19 questões que você coloca de 0 a 10, aquilo foi contestado pelos alunos.

ACB1: Sim, era muito cansativo ter que avaliar professor por professor, difícil mesmo.

M: Exato.

ACB1: Esse sistema aqui eu achei muito melhor que aquele lá, é uma forma mais interessante de você trabalhar.

M: O que é que tanto essa menina olha nesses dados, o que é que está chamando atenção?

ACB2: Não, eu estou vendo agora. Eu esperava um 9 (risos).

M: Por que você esperava um 9?

ACB1: Porque tinha dado errado, na verdade, deu 7 pra gente.

M: Para a turma? Ela justificou o porquê de ter dado essa nota?

ACB 1: Foi mais pela questão dos alunos desistentes que ela deu essa nota. Muita gente desistiu dessa disciplina e a turma era pequena, cerca de 10 alunos.

M: Hummm.

ACB 2: O próprio desempenho dela ela deu 8.

M: 8, como é que ela justifica? A justificativa está no rol de critérios, ela elege três justificativas.

ACB2: Quando estou em aula permaneço em sala e dou atenção aos estudantes e sei trabalhar o assunto de forma que o aluno entenda. Isso é verdade, ela tem uma didática bem legal. Preocupei-me em ter um bom relacionamento com a turma, ela colocou.

ACB1: O que significa o 1?

ACB3: É o 100%, ela tinha que marcar três questões, olha, 1,2,3.

M: Aqui são as opções que ela tinha de escolher.

C: É o mesmo esquema do questionário que vocês responderam a nota, e depois escolhe as três opções que justifique a sua resposta em nível de importância.

ACB1: Ah sim. No caso, a maior importância que ela deu foi em trabalhar o conteúdo de forma que o aluno entenda o segundo foi pelo domínio do conteúdo. Realmente, ela tem domínio do conteúdo. E terceiro ponto, ela demonstra interesse pela disciplina, comunicando-se fora da sala de aula para atendimento ao aluno. É verdade, ela atende aos alunos fora da sala, às vezes a procuramos no laboratório para explicar o conteúdo, até porque tem a questão da prática que ela aplica com a gente.

M: Vai ver que a gente está perguntando a vocês numa visão de conjunto, a minha pergunta, para que a gente possa fluir a conversa é se vocês precisam de mais tempo para entender os resultados ou não.

ACB: Aham, só queria esperar o meu amigo chegar para ter uma avaliação geral né.

ACB2: Esse total de respostas é a mesma quantidade de alunos?

C: É, que responderam.

M: Deveria ser para toda a turma participar.

ACB2: É, a gente ficou falando para eles participarem.

M: Como é a receptividade com relação ao instrumento? O aluno se importa de fazer essa avaliação? O que isso significa para vocês?

ACB2: Para a grande maioria, não. A gente fica quase implorante "gente, façam". A galera não se importa, mesmo sabendo que pode ter algum resultado e o professor pode melhorar o problema que tem com a disciplina.

ACB1: O aluno não tem interesse em melhorar a partir daquele resultado, daquela avaliação, aí acaba não tendo nenhum resultado por falta de interesse do aluno e do professor, que não sabe o que pode ter de errado na aula dele.

ACB2: É igual a professora falava, ela ficava "gente, deem uma nota lá para mim, por favor, porque eu quero saber o que eu tenho que melhorar na minha aula, para os alunos tirarem notas melhores, quero melhorar com vocês e com as próximas turmas que virão". Mas aí a galera não responde.

ACB1: Às vezes nem o professor tem interesse, o departamento fica em cima "gente, façam a avaliação", e nem sempre o professor tem interesse.

M: Nem todos estavam disponíveis para participar do pré-teste, esses que resolveram participar.

ACB1: Então esse tem relação com aquele teste né, realmente era bem chato de fazer e às vezes nem tinha tempo, mas tinha que avaliar todos os professores. Aí tipo eu, que pagava 8 disciplinas em um semestre, tinha que avaliar todos os professores, cada professor com 19 questões, era muito maçante. Nesse não, você consegue concentrar

em uma disciplina e fica melhor, não tem todo aquele trabalho. Mas a visão de vocês era que fosse o resultado de toda a turma né?

M: Sim, esse questionário vai ser junto da matrícula, na hora que entrar no SINGU o questionário aparece.

ACB 2: É um forma interessante, porque fica meio que obrigatório e o aluno faz na hora, porque senão ele vai deixando para amanhã e quando foi ver já acabou o prazo

M: E é muuuuita pergunta. Ó gente, tem um café aqui. Café é muito saudável não é? Então, e vocês, participando disso?

ACB 2: É interessante porque podemos a parte do professor.

ACB1: Aham, e o professor vai se auto avaliar e podem comparar o que nós achamos dele e o que ele achou dele mesmo.

M: Qual seria o ganho disso?

ACB1: Por que a gente vai ter uma visão diferenciada, se ele acha que está cumprindo o papel dele e se a gente acha que ele está cumprindo esse papel. E às vezes o professor pode ver algo que ele não enxerga, os pontos negativos dele, o que ele tá falhando.

ACB1: Os alunos podem demonstrar pra ele, dessa forma, onde ele tem que melhorar, em que aspecto.

C: Vocês acharam grande o questionário?

ACB1: Não não.

C: É sempre bom ver a avaliação da (professora), porque ela é a primeira professora que a gente tem contato no curso e que da a parte de biologia mais específica do curso, ela que te dá um chacoalhão, de que você está na universidade. O índice de reprovação é impressionante.

M: Mas o que uma coisa tem a ver com a outra? Tem que estar na universidade pra reprovar?

ACB1: Não, é porque o aluno entra na universidade com aquela mentalidade do ensino médio e ela tenta ser atenciosa, mostra o conteúdo, desmistifica muita coisa.

C: Apesar do alto índice de reprovação ela é sempre bem avaliada.

M: Ela é uma professora que pela exceção, quebra a regra. Olá, estamos falando sobre a experiência da avaliação, a nossa expectativa aqui é que vocês explorem junto com a gente as fragilidades do questionário, o objetivo é em março do ano que vem a gente ter um instrumento que ajude na melhoria da qualidade de ensino da unir, avaliar é importante para a universidade e nós estamos tentando chegar em um instrumento que realmente ajude a ter resultados positivos. Estamos comentando sobre isso, como foi a experiência de responder, planejamos no máximo 1 hora de reunião e isso, ouvir o que vocês tem a dizer.

M: Vocês encontraram alguma contradição? Por exemplo, se ele estivesse valendo, vocês acham que ia funcionar?

C: Vocês atribuíram que nota para a turma?

ACB 1: 8 e 9. A participação da galera que não desistiu foi boa, estavam empenhados nas matérias.

ACB2: Então a gente fez essa avaliação em relação aos que não desistiram.

ACB1: A participação nas aulas práticas, nos debates, toda as aulas da professora tinha debate na hora da explicação e a maioria participava. Foi bem legal, o trabalho da disciplina em si. O tempo que ela disponibilizou pra ajudar a gente nas aulas práticas também foi bom.

C: Você acha que a turma não participou?

ACB3: É complicado, por que assim, eu mandei e-mail, falei na turma, para o pessoal responder, porque eu sei que é importante o aluno participar. Quando eu vi o total, oh, 6 pessoas.

C: E a turma é grande?

ACB3: A turma é grande, acho que em torno de 30, 30 e poucos alunos, porque juntou, entendeu, era o pessoal da optativa com os outros.

M: Você acha que vai participar mais gente? Se fosse valendo. O que poderia fazer os alunos achar importante fazer isso, digamos assim, tirando essa estratégia de vincular ao ato da matrícula, mas com incentivo. Se não houvesse, como faz alguém pensar que isso aqui é importante. Que resultado vocês esperariam de uma avaliação?

ACB1: Uma alteração da postura do professor de acordo com o resultado da avaliação dele.

ACB2: Por exemplo, um professor que a gente sabe que não foi tão bem, se ele não foi tão pontual, que ele comece a chegar no horário... Assim a gente veria que realmente está tendo um retorno, que a avaliação está fazendo efeito.

ACB1: É algo que muitos alunos acabaram desistindo de fazer a avaliação por causa disso, porque o professor continuava fazendo a mesma coisa nos outros semestres.

M: E da parte dos alunos? Porque tem um lado, foi só avaliando a turma, que é um ponto de vista global, como eu disse, não só são vocês, por isso vocês tem esse questionário aí como referência, mas já aconteceu do professor dar 6 pra turma, e aí, como a turma mudaria o comportamento?

ACB1: acho que seria a questão de grupo focal, a gente chega e fala, oh gente, o professor teve esse visão de vocês, vamos tentar ver o que está acontecendo nessa turma, o que está causando desinteresse, alguma coisa assim. Tentar sentar com a turma e conversar.

ACB2: É porque assim, nesse grupo focal vai ter um aluno daquela turma que foi avaliado mal.

C: É porque assim, isso aqui é um pré-teste, vamos supor que no futuro seja aplicado, então não vai ter mediação da CPAV, quem vai organizar isso vai ser o curso, então vocês estão dizendo que seria necessário ter um reunião dos professores com os alunos daquela turma que teve uma má avaliação.

ACB1: Isso, daí o professor diria porque recebemos tal nota e como podemos melhorar, porque aí o aluno tem um visão diferente, é o professor sentar com o aluno pra ver o que pode ser feito

M: É, é complexo, né? O ser humano é complicado.

ACB1: o problema é que a gente tem visto muita falta de interesse do aluno nesses últimos anos, as turmas que entraram tiveram um índice de reprovação alto, mas é por causa do desinteresse mesmo do aluno, não do professor, tanto que a gente tentou sentar com a turma, conversar, mas mesmo assim não estava tendo resultado, aí a gente não sabia se era por problemas anteriores de turmas isoladas, mas as que estão entrando agora tiveram uma melhora.

M: Curiosidade do ponto de vista do professor, aí eu que tenho uma curiosidade mesmo, como a gente sabe que é desinteresse e não uma dificuldade do aluno? Porque o desinteresse é assim, ah eu poderia fazer melhor, mas não quero, a dificuldade é mais assim, ah eu nem sei como eu posso fazer melhor, como é que a gente percebe isso nos alunos?

ACB2: lá na sala a gente quis fazer tipo uma monitoria, pra quem é bom alguma matéria e pode ajudar. "gente, hoje vamos estudar a disciplina tal", aí ficavam duas, três pessoas pra estudar. Na sexta feira a professora levava os monitores dela pra ajudar, se vinham 10 pessoas era muito. Então assim, se é uma disciplina que eu tenho dificuldade, porque eu não participo? A professora avisa, gente, essa disciplina não é fácil, então vocês procurem ter mais paciência com a disciplina, aí tema monitoria, que é pra dar mais apoio aos alunos, mas ninguém quer, então você via que é desinteresse.

C: acho que desinteresse é quando você não quer nem fazer a atividade, nem o trabalho, nem o seminário.

ACB3: o que eu ia falar é que geralmente, assim, dentro de sala de aula, a gente vê quem quer e não quer, porque diferente da escola, na faculdade você pode se levantar e se retirar da sala. Então tem gente que chegou lá, no início da aula, pegou presença e saiu, depois só volta no fim da aula pra pegar outra presença. Então a gente nota que a pessoa não está interessada na matéria, o aluno interessado vai sair quando o professor der o intervalo pra ele comer, ir ao banheiro e só sai quando tiver algo muito importante. Se a aula prende a atenção dele ele fica, se tá com dificuldades vai atrás de um colega que sabe o conteúdo, agora a partir do momento que ele mal vai pra aula e quando vai sai, vemos que é desinteresse.

ACB1: Tem casos de a pessoa ter dificuldade com o conteúdo, tinha uma colega da sala que tinha dificuldade com o conteúdo e ela acabou reprovando na disciplina da Professora porque realmente tinha dificuldade e já era um problema dela, a gente sentava com ela, estudava, explicavam nas chegava na hora da prova ela esquecia tudo.

ACB2: Às vezes é também a forma de aprendizado, você tem que encontrar sua forma de aprender, se você estuda errado não tem como aprender.

ACB1: Sim, e aí o aluno faz as atividades e tudo mais, mas as vezes na hora de fazer a prova ele não consegue, aí o professor percebe que não é falta de interesse, é dificuldade da pessoa mesmo.

ACB2: E o professor vê isso, uma vez a gente estava conversando com a professora e ela disse que às vezes vê certa dificuldade em alguns alunos na disciplina que ela dá, e tem tudo anotado o que cada aluno faz, tinha aquela aluna que pensou "não, eu sei que essa aluna ela sabe de alguma coisa porque fez as atividades que eu passei, agora fulano não fez nada". Então o professor sabe, quando ele tem tudo anotado o que os alunos fazem, vai saber quem tem interesse ou não, qual aluno tem dificuldade.

M: Quantos professores vocês tem no departamento de vocês?

ACB1: No total são 19.

M: Me diz uma coisa, nesse universo, vocês acham que existe o professor que não se interessa?

ACB1: Sim... tem.

M: Mas como é que nota o professor?

ACB1: Falta de vontade, chega à sala não tem a aula pronta, chega dando conteúdo que ele acha que é necessário, já teve casos de o professor chegar na sala e procurar um slide na internet, ah vamos ver aula sobre tal coisa e achou um slide

ACB3: Ou então, ah vamos discutir um livro aqui, porque ele não planejou uma aula, aí ele pega um livro qualquer e vamos discutir isso aqui.

ACB1: Verdade, já aconteceu, tem professor que chega 1h30min atrasado.

C: Dar 3 aula num semestre...

ACB2: Mas acho que os professores mais problemáticos não estão nessa avaliação.

M: Eu acredito que a avaliação tem que permitir identificar esse profissional pra saber o que está acontecendo com ele, se é uma falha da instituição ou se é uma falha dele, ou seja, ele é uma pessoa sem aptidão para a profissão né, ou se é falha de interação.

ACB1: Acho que se o professor tá aqui desde que o curso foi criado, então é falha do professor.

C: São os mesmos professores com um problema crônico.

ACB3: A gente chega aqui duas horas, pra assistir aula, espera o professor, três e meia ele vem avisar que não vai dar aula, aí todo mundo fica esperando.

ACB1: Ou então você vem pra aula de manhã, 8 horas da manhã tá aqui esperando o professor, ele chega 9 horas e fala "ah não gente hoje eu não vou dar aula".

C: Isso é bem ruim pra cursos que são integrais, porque você tem aula de manhã e de tarde, o professor tem que chegar às 14 horas, aí dá 16 horas e ele nem avisou, você já perdeu todo o seu dia na expectativa de ter aula e não tem.

ACB1: ou então você só tem aula de manhã e quando vem não vai, perdeu o dia já por ter dado viagem perdida.

C: a não ser que você tenha um laboratório e vá pra lá fazer pesquisa.

M: aí da pra notar o professor desinteressado.

M: Por que essas figuras afetam tanto o curso? Porque pelos dados que a CPAV tem, eles são minoria, mas é uma minoria que se impõe né.

ACB1: É porque às vezes eles estão com uma disciplina interessante, mas acaba decepcionando a gente, porque queríamos ter aquela disciplinas e não temos por causa do professor.

C: Isso é uma bela duma verdade.

ACB3: E acontece de as vezes essas disciplinas serem pré-requisito pra outra, aí chega no outro semestre o professor fala "vocês já viram esse conteúdo", não professor, a gente não viu, "mas como assim vocês não viram".

ACB1: Às vezes a gente não problema só com professor do nosso departamento, porque tem disciplinas que outros professores dão e aí não tem como a gente resolver essa questão com ele, porque são emprestados.

M: Você tem razão, o curso recebe professores de outros departamentos e acontece de esses outros professores terem o desempenho assim.

ACB2: Seria interessante se a gente pudesse, com essa avaliação, fazer retorno com os professores de outros departamentos, seria bom.

ACB: Você tem razão, porque a unidade aqui é o curso, e o curso não engloba departamento, isso é verdade.

ACB3: É isso que os meninos falaram é verdade, a gente dificuldade de chegar nesse professor e cobrar alguma coisa, ele pode não querer dar mais aula pra gente

M: E se o professor chegar pra vocês e falarem, "poxa, mas vocês não podiam ter corrido atrás?" o que vocês diriam?

ACB3: A gente chega na universidade e acha que funciona apenas assim, o professor tem que dar aula e eu tenho que assistir, sem dialogar, sem interagir. Eu acho que isso é um paradigma que a gente vai quebrando. Se o professor perguntasse isso a gente não ia saber nem o que responder, na época tínhamos acabado de entrar na universidade, eu nem sabia que eu podia falar (risos).

M: Teve uma aluna minha que durante uma aula ela me olhava e falou assim "professora a senhora não dá intervalo?" e dou tempo, se você precisar sair você sai e volta, dou tempo pra vocês trabalharem e nesse tempo você vai se ajustando. Falei "gente, se eu liberar vocês pra intervalo, aquela cantina é um ovo, vocês não comem, vocês não voltam, não dá tempo de nada".

ACB1: Geralmente o professor da 10 minutos que duram 30 (risos)

M: Pois é, então pra mim não compensa dar 30 minutos. "E pode professora?" "pode, pode sim", agora tem uma coisa, se você não voltar, aí é contigo.

ACB1: Isso foi uma coisa que a gente frisou na semana do calouro, o aluno começa a descobrir essa liberdade que ele tem de sair e não voltar, e deixamos claro que tem que perder esse negócio de liberdade de sair e não voltar, porque o professor vai reclamar.

C: gente, que maduro esses calouros!

ACB1: muitos professores chegaram a ficar assustados na época, com a reprovação de muitos alunos por falta de interesse, porque tanto na disciplina da (professora) que é só revisão de conteúdo teve reprovação, é uma questão de que nem sempre a reprovação é por causa do professor, às vezes ele fica desinteressados por verem que os alunos não querem nada com nada.

M: Se torna um ciclo né, porque realmente, dar aula pra uma turma com pouco aluno...

ACB2: Teve até professor que perguntou "gente, o que que acontece com essa turma? eu não entendo" e é professor que tem uma didática legal, um conteúdo bacana e ele chegar e falar isso pra gente, nem ele sabe.

M: E um aluno custa muito caro para os cofres públicos. Sem contar com o laboratório, hoje o aluno custa 2200 reais, sem contar a infraestrutura específica do curso de vocês, um aluno de medicina, por exemplo, tem os laboratórios de genética, necrotério.

M: Sem contar que na biologia a maioria já são doutores, é um dos cursos que mais tem doutores.

ACB3: mas o aluno não tem noção disso, acho que deveria trabalhar isso, por exemplo, um aluno que vem da particular tem condições, se você reprovar você vai pagar de novo. A gente fica horrorizado, mas tem aluno aqui que reprova em disciplinas fáceis, bobas, tipo biologia celular, não difícil de passar.

ACB1: Tem gente na nossa turma que é da turma de 2012 e ainda paga matéria.

ACB3: A pessoa já fez a disciplina pela quarta vez, mas aí chega na segunda semana de aula ele não vai mais.

4.2.5 - GRUPO FOCAL ALUNO 5

M: Agora vamos falar sobre a experiência de vocês, como vocês se sentiram quando estavam preenchendo o formulário?

AQ1: Em vista do outro que passava na sala, eu achei a mesma coisa porque tem gente que vai ler, e tem gente que não vai ler a diferença e que você está no computador e tem que sair clicando, esse método novo e mais elaborado achei mais cansativo. No quesito de exigir mais atenção, ele tem umas perguntas difíceis, a escala de importância também ficou bem confusa, mas de resto como eu disse esse ficou mais elaborado porém cansativo por ter muitas questões dentro das perguntas.

AQ2: Eu concordo com o que o AQ1 falou, só que acho que deveria atribuir uma nota pra pessoa que tá respondendo saber o que fez, porque não tem como saber, só mostra a escala aqui e só, não tinha como simplificar mais esse instrumento?

M: Na verdade a nota de vocês fica aqui encima, porque vocês dão a nota e depois tem que dizer o porquê vocês deram essa nota, sugira um modo então de simplificar o questionário.

AQ2: Colocar as coisas importantes mesmo, tipo pontualidade e frequência de professor numa questão só, porque se o professor é pontual e claro que ele vai ter uma boa frequência, acho que dá pra agregar algumas alternativas pra diminuir o tanto de questões, no meu caso eu também tipo a dificuldade de saber a ordem de importância, eu acho que deveria melhorar o enunciado, ou antes, de começa o questionário um texto explicando o instrumento, com instruções, quanto às perguntas dá pra diminuir ela e agregar elas numa alternativa só, porque uma complementa a outra. Por fim eu particularmente gostei mais desse do que do outro, porque se as pessoas realmente ler esse novo modelo vai sim ajudar as pessoas a se conscientizar pode ser sim certo ainda acho que deve ser inserido algo pra avaliar o professor com a disciplina dele em específico às vezes o professor é ótimo, mas a disciplina dele, ele não consegue passar ela por completo o aluno não absorve a matéria.

AQ3: Eles (AQ1 e AQ2) já falaram quase tudo, mas eu tive dificuldade em responder, alguma questão que não completavam tinha que marcar as 3 se não nem ia,

M: O que você achou melhor esse online ou o antigo presencial?

AQ3: Eu gostei do online mesmo porque como foi falado você pode analisar melhor pensar, o antigo era mais no automático que você fazia marcava qualquer uma. e acho que é só isso que tenho pra falar.

AQ4: Eu a achei bem importante, porque é uma maneira de tentar melhorar, porque a reclamação sem ação não ajuda em nada né, e importante sim a gente se mover e ir atrás por que a relação entre professor e aluno só vai mudar a partir dessas avaliações.

M: Com esse método que vocês experimentaram vocês acham que conseguiram passar para que vai analisar o real conceito que vocês tem do professor?

AQ1: Consegue sim passar, mas depois que melhorar as informações ficarem mais explicadas.

AQ2: Acho que deviam fazer um quadro final pro aluno que quer colocar alguma informação adicional

C: Vocês viram que no final do questionário tinha uma caixa pra comentários?

AQ2: Pois é isso que estou falando, eu não me recordava se tem então tudo bem, e bom deixar mesmo.

AQ3: Então é isso mesmo agregar algumas questões, fazer um sobre a disciplina e o professor.

M: E com relação aos resultados que vocês compararam no início algum comentário?

AQ1: Os resultados estão bem parecidos, acredito que houve sim uma coerência.

AQ2: Dependendo da disciplina os resultados não batem não, olha a disciplina deles e de estagio, já uma de calculo dificilmente vai ser uma nota boa com a coerência que teve essas e o aluno sempre vai culpa o professor, então sempre haverá uma diferença, como eu disse antes acho que devia ter uma avaliação da matéria.

M: Mais algo que vocês queiram falar, ou que tiveram dificuldade?

AQ1: Não tive dificuldade nenhuma em responder foi tudo normal.

AQ2: Eu acho que a dificuldade vai da pessoa, se ela tá num momento que ela não quer responder, ai fica difícil mesmo. Mas eu também não tive dificuldade nenhuma.

AQ1: Essas avaliações quando elas forem mandadas pra nos vão ser todas juntas? De todos os professores? Como vai ser o processo de resolução?

C: Então a essa resposta eu não sei o que tá planejado ate agora e que ano que vem vocês vão ser convidados a um seminário, de integração ente todos os alunos e os professores participantes porque vão estar com todo o material pra gente chega num questionário final e uma metodologia final então algumas coisas ainda não foram definidas o que sabemos e que o professor vai ter acesso as notas por que isso influencia na carreira dele, as outras coisas somente ano que vem.

M: Se Vocês tivesse que escolher entre esse e o antigo qual seria?

AQ1: Esse porque ele tem uma metodologia melhor, tanto para o professor e pra turma, coisa que outro não fazia.

AQ2: Achei-o mais pratico pra responder

AQ3: Ele e melhor de informações, e se melhora o que tem os pontos neles vai fica ótimo.

M: Bom se você não tem mais nada a falar, eu queria agradecer a participação de todos.

4.2.6 - GRUPO FOCAL ALUNO 6

M: O que nós queremos e que vocês nos contem como foi essa avaliação, o que se representou, a partir da experiência que vocês tiveram o que representou pra vocês, sugestões, está aqui pra ouvir.

AP1: Na hora de responder, eu tive só uma falta de atenção mesmo, porque a pergunta e tem ser marcado só 3 itens, e eu acabei por marca todos e no final não envia porquê e somente 3 a outra dificuldade era o grau de importância que era dado pra questão, mas numa segunda leitura eu conseguir compreender.

AP2: As opções ficaram muito confusas, porque toda tem vária, questões e todas podiam ser avaliadas de 1 a 5 o teste ficou de uma maneira que acabou sendo excluídas algumas coisas, porque todas são importantes, ai restringir só pra 3, achei um pouco confuso, achei a leitura dos dados um pouco confusa também, pensei qual o objetivo disso onde a gente que chegar demonstra-se que esses são os pontos fortes, mas quais são os fracos? O que pode ser melhorado nisso tudo, porque esse teste e muito positivo, e não mostra muito o lado negativo dos 2 lados, a gente tem que uni essa ferramenta na questão de aproximação mesmo.

M: Então o que você tá falando seria algo pôs instrumento, algo depois de todas as reuniões e o que você propôs pra ter o impacto necessário, agora o que você seguiria que fosse modificado nesse quesito ou fluísse de modo a permitir, a aparecer o que você chamou de aspectos negativos.

AP1: Eu acho que o que ele quis dizer (AP2), e que com uma quantidade maior de questões, porque eu tive dificuldade em escolher algumas coisas, porque tem umas que são importantes, mas outras nem tanto, ficou um pouco vago.

AP3: A questão que o ele tá falando se dá pra perceber ela, naquela parte onde tinha que classificar entre 1,2,3, por mais que a nota seja baixa no quesito apresentado, tem que ser apresentada.

M: Qual seria um exemplo de informação negativa?

AP2: Falta de interesse do professor pela turma, e muito claro todo ano existem turmas que passam pela mesma situação.

AP1: Manter um bom relacionamento com a turma, a pontualidade.

M: Pra vocês esses itens aí são todos positivos?

AP2: Eu estou falando por mim, não sei a opinião da turma.

M: Qual a opinião de vocês?

AP1: Eu não vejo todos como positivos, pôr conta das graduações se eu atribuo uma menor importância a cada item e algo meu.

AP2: Eu considere todos os itens importantes para serem respondidos, mas como a fulana tá falando alguns da pra responder num grau mais baixo, pra considera que não tá sendo muito boas, todas as pontuações as questões são muito importantes pra saber a concepção do aluno que ele tem no geral.

AP1: Num teste desses vocês tem que mostrar o que é bom, e o que precisa ser melhorado.

M: A sua proposta é que feita a avaliação isso vai ter que retornar pra que alunos e professores possam discutir os resultados. Aí isso vai retorna pra quem ainda não participou porque isso vai geral uma ação que vai ter um impacto positivo, pra ambos os lados.

AP2: Porque normalmente tem Professores que fazem, a avaliação de como foi a matéria, só que normalmente isso e nos 5 min final da aula então fica uma coisa assim vou fazer rápido pra ir embora logo.ai não tem o debate sobre o assunto a conversa e tudo mais.

AP3: Você se sentir a vontade pra expor o que realmente você ver, porque as vezes quando e aplicado na hora, você fica com receio do professor ver você lá, dele não ter abertura a crítica, tivemos 2 professores que mandaram o questionário online, ai eu tive abertura de fala, de expor minhas opiniões se o receio do que o professo vai achar, eu achei bacana porque eu me sentir bem a vontade a relação mais próxima que a gente desenvolveu com eles deixou isso melhor.

M: Então vocês acham positivo fazer essa avaliação eletrônica.

AP3: Porque mesmo não colocando o nome na avaliação presencial, tem a caligrafia, uma pessoa que corri nossas provas sabe bem a letra de cada um.

AP2: E tem o tempo também pra você fazer na hora da aula você faz com presa, e as vezes acha que isso vai influenciar e só colocar coisas positivas, online não você pode fazer no seu momento ficar mais a vontade.

AP1: Acho que seria bom também um espaço de diálogo, dos alunos todos, porque tem o dos representantes, mas acho que todos os alunos seria bem melhor a interação, um espaço pra deixar sugestões e tudo mais.

M: Mas onde você acha que isso deveria ficar?

AP1: Eu não sei por que acho que todo o questionário devia ser reformulado

AP3: Eu não acho que o questionário devia ser reformulado, mas acho que devia ter uma perguntar aberta tipo Qual sua contribuição para a disciplina? Ai você poderia dar a opinião do jeito que achar melhor.

AP2: Porque o questionaria eu acho que não e uma opinião pessoal, e sim coletiva, se você que dá sua opinião ai esse espaço seria uma boa, porque lá ficaria o que você particularmente acha.

AP2: Mas eu gostei de responder esse questionário, já tinha feito outros, mas esse achei melhor sobre o tamanho do questionário eu acho agradável de responder, e o que o fulano colocou e que você percebe que isso serviu pra alguma coisa, as vezes voe responde um questionário e na ver mudança nenhuma, cola sua crítica lá e retorna a disciplina com aquele professor e não ver uma melhora ou uma mudança.

AP3: Ver que o professor aproveitou o que você falou no questionário pra disciplina e um ponto muito legal, e também faz a gente repensar nossos próprios aspectos, fazer um auto avaliação e muito importante porque somente julga o professor.

M: Vocês acham que o instrumento que diz respeito ao aluno sobre avaliar a turma de vocês, lhe da a condição o instrumento de vocês preencherem de pensar as questões assim?

AP1: Sim.

AP2: Sim.

AP3: Eu acho que, tem uma questão que se chama vulnerabilidade, isso faz com que a maior parte dos alunos tenham medo de falar de professor, porque não se sente como um adulto tipo uma crítica de um adulto para outro adulto, porque eu tenho medo de uma represaria depois pega uma matéria e fica marcado.

M: Então foi uma questão interessante o que você pôs, na sua percepção esse instrumento essa avaliação minimiza o medo do aluno?

AP3: Sim, com certeza.

M: Então essa percepção e que se busca em meios de avaliação pra quem tem clareza quando se pensa em avaliação tem que saber que isso e uma cultura nos somam usados pela avaliação como forma de controle de aprisionamento até isso tem feito até os tempos de hoje com que se guarde o que realmente se quer falar, mas temos um sistema que você vai lá faz e espera se chega num momento que aquilo vai geral algo que der um retorno.

C: A ideia e em 2017 ter um instrumento mais potente e adequado pra essa relação, porque nos entendemos que a relação professor e aluno têm uma importância que ainda não estar adequada no processo, então isso tudo será discutido no processo se vamos ter outro instrumento com outra metodologia ou se vamos arruma esse e prosseguir nele, mais isso só em 2017. Lá vamos entra em contato com vocês novamente.

4.2.7 - GRUPO FOCAL ALUNO 7

M: Quem de vocês viu o resultado?

AP1: Resultado?

M: É, foi enviado pra vocês o resultado das avaliações, então a razão de estarmos aqui reunidos é nós podermos fazer uma conversa a respeito do resultado, se vocês quiserem dar uma olha nos resultados, pra lembrar as respostas.

AP1: Nessa avaliação está junto a do professor?

M: Sim, a do professor, que vocês fizeram que engloba também a questão da turma né. E a turma de ontem não veio, mandaram mensagem dizendo que não podiam vir porque estavam em aula. Tá vendo, eles fizeram a avaliação dos melhores professores que eles têm, só tem resultado bom

AP1: A nossa turma só avaliou a professora né?

M: Sim, a turma de vocês foi só a professora. Vocês estão no sexto período?

AP: Sim.

M: Que bom, já estão mais pra lá do que pra cá.

M: Bom, acho que já podemos começar, vocês já passaram a vista aí no questionário, rememoraram o que vocês fizeram. Então, nós estamos aqui para discutir, nesse grupo, o que foi pra vocês a experiência de fazer essa avaliação online, preencher os dados pra avaliar os professores de vocês. Vocês sabem que isso foi um protótipo, pra chegar até o instrumento. Eu gostaria de fazer algumas perguntas e aí assim, gostaria que cada um falasse por vocês porque está gravando e as meninas precisam transcrever depois pra poder apreciar. Quando forem falar levantem a mão pra não cruzar as falas. Eu gostaria que vocês pudessem expressar socializar aqui, qual foi o sentimento de vocês ao participar desse momento de entrar no site, preencher o questionário online, o que isso representou pra vocês?

AP1: Bom, eu achei uma oportunidade da gente estar expressando a relação que a gente tem com o professor, a gente sabe que teve esse período de greve e a gente ficou bem prejudicado e os conteúdos tiveram que ser ministrados muito intensamente, mas os

professores apesar do tempo curto conseguiram passar pra gente o conteúdo. Então acho que em questão de diálogo os professores dialogam bastante e há respeito do aluno com os professores e também empenho da parte dos professores, a meu ver não tenho muito que criticar, tanto que minha avaliação foi bem positiva, só mesmo a questão da greve.

AP2: A oportunidade de expressar nossa opinião sobre os professores, como a professora, que é uma pessoa que eu tenho muita admiração, então deu pra sentir que a gente tem voz pra dar opinião, claro que isso é uma experiência, avaliamos só a professora, gostaríamos que fossem todos os professores e assim, dentro das opções que foram colocadas lá dentro, tem a parte que você pode colocar comentário é muito boa.

AP3: foram dois professores que avalei nessa avaliação, a professora e o professor, então assim, a avaliação foi totalmente positiva, são dois professores comprometidos com o conteúdo, acho que ninguém aqui tem o que reclamar desses professores, eles conseguiram mesmo transmitir os objetivos deles.

AP4: Então, como AP2 havia dito sobre ter a sua opinião valorizada, se sentir valorizado, é bem importante, mas claro que nós sabemos que isso é um fator expositivo para os docentes e para a instituição como um todo, é extremamente importante até pra adequar aquelas questões que ainda não estão bem trabalhadas internamente, mas especificamente sobre os testes, os questionários, bem contextualizado, a perspectiva é de que ele possibilitou uma auto avaliação nossa e da turma e do professor.

M: Tá, então a sua opinião sobre o instrumento é que ele está conseguindo abarcar esses aspectos que envolvem tanto o aluno, a instituição, a turma e professor.

AP4: Sim, num primeiro momento sim, aí depois podemos pontuar questões positivas e negativas, mas comparando com o outro teste, nesse aqui fica mais evidente que o anterior.

AP5: É o que eu ia falar também, nesse questionário, a gente tem um panorama mais abrangente que dá pra analisar não só o conceito de como eu fui como aluna, mas como a sala se envolveu que meio que nos obriga a olhar pra nós mesmos antes de julgar o outro, que no caso é o professor, dá a voz e nos faz refletir sobre o nosso papel não só na sala de aula, mas também como futuros profissionais que podem estar sendo avaliados um dia, como professores ou como profissional fora daqui, e uma coisa que eu queria falar, é que eu achei esse questionário mais completo, mas ainda tem os

pontos negativos, que não deixa a gente abranger todos os aspectos, porque tem professores que tem muito mais que 3 virtudes, que é o que ele pede pra gente pontuar,

M: Deixa eu ver se entendi, então a proposta de vocês como sugestão de melhoria pro instrumento é que fossem acrescentadas mais atributos dos professores.

AP5: Como se fosse a avaliação antiga, que tem várias coisas que a gente tem que pontuar de 0 a 10 dentro da avaliação, porque nesse 3 aqui me parece muito limitado, tem professores que são excelentes e tem muitas dessas virtudes e tem professor que se a gente for contar as virtudes não acha duas.

C: Então deixar livre essa justificativa de nota, a pessoa ficaria livre em marcar quantas ela quer?

M: Isso.

AP2: Mas com aquelas pontuações adequadas do questionário.

C: Porque aqui era pra justificar a nota que você deu anteriormente, certo? Então ao invés de justificar a nota anteriormente, seria dar nota pra cada um desses quesitos.

AP5: Isso, acho que fica muito mais completo e dá pra abranger muito melhor a avaliação específica do professor, e não fica aquela coisa generalizada, e como eu disse, do próprio aluno e da sala de aula, porque é uma coisa que influencia, porque as vezes a virtude do professor é tipo, muito boa, só que tem a questão da sala não se dar bem com o professor, e aí isso prejudica, não que ele não tenha as virtudes dele, mas tem uma coisa que, dentro da psicologia principalmente, tem que ter diálogo, tem que ter uma troca de conhecimentos, na minha concepção, que fica muito superficial.

AP6: Então, eu concordo com ela nesse sentido, mas de uma forma geral, tirando esse aspecto que ela colocou, o instrumento está propondo avaliar certinho o que vocês pretendem, em minha opinião, o que ficou evidente foi o relacionamento e a prática de ensino que mais se destacou entre os demais e o que se destacou em prática de ensino foi comunicação, eu acho que tinha que enfatizar melhor isso porque nas outras disciplinas talvez não tenha tanto essa relação de fala x escuta, então acho que a objetividade, a professora tem esse ponto forte, ela especifica bem o que ela quer, uma ótima professora, além do relacionamento né, pra mim pelo menos não ficou nada vago

o que ela explicou, alguns professores explicam e fica meio subentendido, você não sabe exatamente o que ele quis dizer, não tem uma proposta muito clara.

AP7: Quando ao método avaliativo eu acho interessante a proposta, eu diria que hoje a instituição deveria olhar mais para a avaliação e também o que ela vai fazer com essa informação, achei interessante o que a professora falou, que o professor faz a avaliação, mas não faz nada com o resultado, então acho que precisa ter essa avaliação pelo departamento para que não pareça que estamos fazendo uma mera formalidade, entendeu?

M: Ok, Aluno 7, deixa eu ver se entendi o que você está propondo. A luz desse resultado o próprio departamento promova um momento de avaliação do professor.

AP7: Isso, o ideal seria se cada professor tivesse essa reflexão de se auto avaliar, mas se não tem, que o departamento venha intervir.

M: Certo. Essa intenção é muito favorável, principalmente para os professores, nós que nos submetemos a ser avaliados, nós recebemos essa devolutiva exatamente pra gente pensar um pouco o que eu acho que valida o próprio departamento promover um pensar. Muito bom.

AP8: Bom, eu achei que ficou bom, mas seria interessante se a gente não se resumisse só aos professores, porque se avalia as relações entre professor e o estudante e também a questão institucional, como foi dito anteriormente. E acho importante ressaltar, eu também penso que a questão das 3 virtudes fica muito restrito, quando o professor é bom, ok, mas se o professor não é, fica um pouco vago essa questão. Por exemplo, quando você atribui nota para cada questão fica mais claro aquilo que realmente o aluno tem interpretado, só colocar na ordem não resolve, porque o professor não vai entender que precisa melhorar-nos outros, e sim que ele é bom nos três pontos.

AP9: Bom, como todo mundo já falou né, um dos pontos positivos é que você pode estar na sua casa e fazer essa avaliação, é uma forma diferente da tradicional, que você atribui valor a cada ponto, é interessante, mas claro que precisa de um instrumento que abarque tudo, mas ficou bastante interessante.

AP10: Bom, em minha opinião, eu senti em primeiro lugar ao responder, antes de abrir o questionário, achei que fosse aquela coisa cansativa que a gente faz meio empurrado,

mas quando eu abri e li antes responder, achei objetivo, porém atendendo toda os principais pontos, a demanda em geral que a gente precisa avaliar, acho muito importante mesmo, e como foi dito anteriormente, a relação entre professor e aluno na disciplina, então eu gosto de coisas mais objetivas e que consigam atender o necessário, é claro que não tem como alcançar de forma geral tudo, pra não ficar aquela coisa cansativa, mas pra um teste está bom e claro que precisa acrescentar alguma coisa ou outra , mas pra mim foi bacana a experiência, bem melhor que a anterior.

M: E o que você sugere como melhoria para o instrumento?

AP10: Ah, a questão das qualidades ficou um pouco limitado, talvez se deixar um espaço pra gente acrescentar um item.

M: Certo, ao final, em cada seção, deixar um espaço pra que vocês pudessem acrescentar o que vocês acharem necessário.

AP10: Isso. Vão ter mais itens no questionário, mas quem achar necessário acrescenta.

AP10: Esse teste não possibilita muito a crítica, a não ser que houvesse um espaço para o aluno colocar uma crítica, não marcar nenhuma das outras opções de qualidade e justificar porque o professor não se encaixa em nenhuma das alternativas. Assim como se for de colocar nota em cada item, pode colocar 0 também e especificar porque coloquei zero, tem que ter essa coisa, porque teve uma avaliação que eu fiz que minha intenção era colocar zero, mas toda vez que eu colocava zero não dava pra passar pra questão seguinte, a minha vontade é dizer “professor você é péssimo, vá estudar didática novamente”.

M: Certo.

4.2.8 - GRUPO FOCAL ALUNO 8

M: Vou situar vocês aqui e falar sobre o questionário. Primeiro vocês tinham algumas informações, qual a disciplina, o professor, o período.

ACAD1: Bom, nessa questão com relação a turma, não teve problema, a turma interage, dá o máximo de si, a gente procura absorver o máximo.

M: Certo, mas com relação ao que você teve que responder, você acredita que é a realidade, se você pegasse esse papel você conseguiria enxergar a realidade dessa turma nas respostas? Seria o suficiente pra você ter um panorama? Porque foram 8 perguntas diretas, essas perguntas conseguem.

ACAD2: Acho que de forma objetiva, consegue sim.

ACAD3: Achei interessante que é menos perguntas, porque antigamente eram muitas perguntas e ficava cansativo, chegava no final da avaliação e você nem sabia o que tava avaliando mais.

M: Essa é aquela avaliação que vocês fazem no papel.

ACAD3: também, eu cheguei a fazer essa e outra pelo sistema, aquela que você tem que colocar as notas. Achei as perguntas bem objetivas, só acho que pode acrescentar sobre a dificuldade nas disciplinas, tipo "qual a sua dificuldade?".

M: Mas é dificuldade com relação ao professor ministrando a disciplina

ACAD3: Isso, qual a dificuldade com o professor, ele só lê? Não traz material didático? que a gente pudesse escrever talvez, ou então dar uma nota. Você tá com alguma dificuldade? Estou. Então escreva.

M: Entendi.

ACAD: Melhor deixar em aberto par o aluno responder. As vezes a gente não consegue entender a linguagem que o professor utiliza na sala.

M: Ah, a linguagem, é uma linguagem técnica demais, entendi.

ACAD4: É, às vezes não tem didática.

ACAD3: Quando a gente estava no 1/2 período, a linguagem era de 5/6 período. Hoje a gente entende, mas antigamente todo mundo ficava boiando.

AC1: É a forma de abordar a disciplina, de um jeito que fique claro pra todo mundo.

ACAD2: Na nossa turma, por exemplo, tem um nível de aluno, tem aquele que conseguiu entrar a fazer contabilidade e tem outro que realmente queria fazer contabilidade e estuda pra concurso direto, a professora as vezes quando pergunta sobre algo acaba se baseando por eles né, porque eles falam. e tem alunos que ficam acanhados porque nem entendeu a pergunta, eu vejo que fica meio boiando.

M: E quanto ao processo de avaliação, porque o processo de avaliação é um feed, quando é realizado e geralmente é feito no início, no meio ou no final do semestre?

ACAD3: Nesse estilo? Geralmente é no final. Seria legal se a gente meio que soubesse o resultado, nada que fosse expor lá, mas só as atribuições mais evidentes e tal

M: Você diz individualmente?

ACAD3: Pode ser geral.

M: Tipo, ah os professores dessa turma tirou 5 em tal item, 10 em tal item

ACAD: Isso.

M: Nesse caso aqui, eles receberam as respostas, porque estamos em uma fase de teste, então quando o professor preenche, isso é tudo impresso e dado pro professor, ele precisa pra passar na fase de estágio probatório, por isso recebem as respostas.

ACAD2: Pois então, da mesma forma que eles recebem, a gente poderia receber também.

ACAD3: Mas assim, não igual, porque tem informações.

ACAD2: Sim, porque do mesmo jeito que eles recebem um feedback, a gente podia receber também.

ACAD3: Assim, eu tenho uma opinião.

M: Os professores nunca comentam em casa?

ACAD: Não.

ACAD2: A não ser que seja uma avaliação muito ruim, o professor fala assim "poxa vida, a gente tem todo esse desempenho e ainda tem aluno que..." aí fala sobre ter sido avaliado negativamente.

ACAD2: A nossa turma, por exemplo, teve um pouco de dificuldade o com relação a isso, eu não sei se o professor tem isso a dizer da nossa turma, com a gente é muito fácil lidar eu acho, então por isso que a gente tem esse anseio de ter um feedback, até mesmo pra saber quem é que fez, porque o professor chega na sala e pensa, será que foi alguém daqui? Porque dá essa sensação. Não sei se é possível fazer um relatório de informações e dar pra gente.

ACAD1: A gente que tá todo dia com a turma, a gente sabe quem tem mais afinidade com professor fulano de tal, então assim, dá pra perceber quando o professor tá se mantendo por causa de 2 ou 3 alunos que gostam dele.

ACAD2: Por exemplo, se você tem um extrato geral do professor, eles querem saber qual nota foi atribuído a ele, qual o peso de cada uma.

M: É porque quando o professor recebe, por exemplo, o caso de chegar no horário, é comum né, você pode chegar o semestre inteiro certinho, mas pode estar lá que você não é assíduo, que não chega no horário, mas isso não é uma influência tão grande, um ou outro aluno vai colocar lá que ele não chegou no horário, mas isso não é importante, até porque não dá pra ser 100% porque estatisticamente é impossível, no entanto, não vai ter uma nota baixa, agora é claro que se a nota total foi baixa é porque vários alunos colocaram que o professor não chega no horário. Aqui gente, nós estamos fazendo o levantamento dessas informações porque quando a CPAv fez a análise do atual método avaliativo que está sendo utilizado, ele descobriu uma série de ambiguidades, uma série de informações ambíguas e perguntas que não são muito claras, então um grupo da CPAv que faz o estudo da avaliação, trabalha só com processos avaliativos, então ela pegou um material antigo, destrinchou todo esse material e formulou nessa primeira proposta, que a gente vem discutindo desde 2015, então tem vários vai e volta, passa pra professor, passa não sei onde e agora a gente chegou nesse momento, claro que tem alunos participando desse processo, foi a unir como um todo participando desse processo todo, e tinha representante técnico, estudante e professor nesse processo, mas

agora nós estamos fazendo essa avaliação com quem realmente responde, que são os alunos. Infelizmente a gente tá com um grupo pequeno, da contabilidade que alguns responderam, direito não respondeu e engenharia não respondeu. Praticamente ficamos com contabilidade mesmo, é importante que vocês tragam essas informações pra que a gente coloque no papel pra levar isso pro geral, representar vocês lá e falar as ideias e sugestões.

ACAD5: Acho que o espaço de tempo não permitiu que o aluno conseguisse pensar direito no que estava respondendo, eu mesmo não consegui, quando você le dá uma refrescada na mente, mas mesmo assim, pelo pouco tempo, não dar pra trazer uma resposta na expectativa de vocês, que estão precisando delas.

M: Entendi.

ACAD5: Se essa reunião fosse mais próxima da data que a gente respondeu, as respostas estariam mais claras na cabeça.

ACAD3: Ou então se a gente levasse as respostas de novo, pra ler e anotasse as informações que vocês precisam.

M: Foram 18 respostas não é, bastante gente respondeu.

ACAD3: No caso, o intuito dessa avaliação é avaliar o professor ministrando a disciplina?

M: Isso, o que eu preciso de vocês nesse momento não é nem as respostas em si, mas saber se as questões realmente são boas e se o método utilizado atinge o objetivo.

ACAD4: Quando eu fiz, lembro que algumas questões podiam ser mudadas. Mas como eu fiz logo que o professor mandou, no outro dia, nem lembro mais assim.

ACAD1: Já fica um pouco comprometido né.

ACAD2: Pois é, o que pensei naquele momento, respondendo ao questionário, entendeu, hoje não tá muito claro o que eu pensei, mas pelo que lembro a gente que vive nessa correria gosta dessa coisa bem objetiva, quem tem mais tempo consegue destrinchar melhor.

ACAD3: Agora isso que ela colocou sobre o espaço pra colocar as dificuldades não tem nenhum né?

A: Tem um espaço para comentários no final do questionário, você pode colocar qualquer coisa então acho que caberia bem aí.

M: Ok, mais alguma coisa?

ACAD1: Não. A gente conseguiu ajudar em alguma coisa?

M: Sim sim, muito.

ACAD3: Se vocês tivessem como passar as perguntas pra gente, podíamos passar pra vocês as sugestões sobre as questões.

M: Nem todos tem disponibilidade, é difícil juntar o tempo do professor com o do aluno, vocês foram os únicos que responderam e tiveram tempo de participar.

ACAD1: Espero que a gente tenha ajudado.

M: Muito importante vocês terem falado que atingiu o objetivo e melhorar isso, ainda não está pronto, isso aqui só finaliza em 2018. Já já encerra nosso mandato e outra equipe continua o processo, vocês deviam participar da CPAv (risos).

ACAD1: Quando tiver processo seletivo a gente vai participar.

M: Pois é gente, basicamente é isso, muito obrigada, tenham uma boa aula.